ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1953 N.º 10.962

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general William Harrison, á frente, chefe da delegação das Nações Unidas, dirigindo-se para a reunião onde foi estabelecido o acordo final para a troca de prisioneiros

Os delegados sino-coreanos — o general Nam Ill, chefe da delegação, é o primeiro á esquerda — não escondem a sua expressão de optimismo no final das negociações

AS NEGOCIAÇÕES DE PAN-MUN-JON

Os Sul-coreanos manifestam-se

com violência em todo o país

contra a assinatura do armistício

SEOUL, 9.—Os Sul-coreanos começaram hoje a manifestar-se aqui, quando as delegações das Nações Unidas e comunista se reuniram em Pan-Mun-Jon, por dez minutos apenas, para o armisticio. A reunião foi suspensa, a pedido dos comunistas.

Centenas de raparigas das escolas, cantando esta manhã «slogans» em frente dos alojamentos dos correspondentes de guerra, deram começo ás manifestações organizadas pelo Governo contra a assinatura das tréguas.

Os manifestantes Sul-coreanos, em frente das paredes do edificio do Capitólio, incendiado pela guerra, antiga sede do Governo sul-coreano, espancaram dois Coreanos que conduziam veiculos do exército americano. Todo o pessoal das Nações Unidas, em Seoul, foi oconselhado a não parar próximo de grupos de manifestantes e os soldados receberam ordem para não sairem senão em grupos de um minimo de três e levarem armas e munições. Estão postadas fortes guardas de policia militar aliada e coreana á volta de todas as instalações aliadas e edificios importantes. Camiões com policia militar americana, de capacete branco, patrulham as ruas de Seoul.

No quadro das manifestações previstas na Coreia do Sul para protestar contra a assinatura iminente do armisticio, uns dez mil habitantes de Seoul desfilaram esta manhã pelas ruas da capital, todos eles portadores de enormes cartazes onde se lia: «Marchemos para o Norte e unifiquemos o país».

Raparigas das escolas, á volta de uma grande cratera de bomba do «raid» de um avião ligeiro, na noite passada, gritavam continuamente: «Acabem com a paz de Pan-Mun-Jon». Algumas delas, chorando histéricamente, entraram nos alojamentos ocupados por correspondentes de guerra, cantando e lançando panfletos, em que se condena o armistício. Dispersaram rápidamente, cerca de 10 minutos depois. Realizam-se manifestações semelhantes no resto da Coreia do Sul.

Um jovem Sul-coreano, manifestando-se nos alojamentos da Imprensa, em Seoul, cortou propositadamente a mão com uma navalha e deixou correr

(Continua na ultima página)

DR. JULIUS RAAB

VIAGEM Á «CORTINA DE FERRO»

Encontro com o chanceler

Quem transpõe os portões do palácio de Balhausplatz não pode libertar-se de uma espécie de embriaguez de perplexidade, sem saber que mais nos deverá subjugar: se a grandeza e solenidade do lugar onde está instalada a chancelaria federal da Austria, se o mundo de evocações que desabam sobre nós, como se de repente a memória tivesse deixado que de si se desprendesse uma cadeia torrencial de grandes recordações. São páginas de História, tantas vezes lidas, grandes acontecimentos tantas vezes recordados e citados, tantas figuras de nome ribombante, que encontraram ali o cenário solene dos dias decisivos, das tragédias e dos desanuviamentos que são o fluxo e o refluxo da vida da Humanidade. Quem poderá esquivar-se a essa evocação ao subir aquela sumptuosa escadaria tantas vezes subida por figuras da História? Quem poderá furtar-se a uma tal sugestão, ao penetrar naquela sala — a que precisamente se chama a «Sala do Congresso»? E' ali que o chanceler Julius Raab nos vai receber para uma breve troca de cumprimentos ali, naquela mesma sala onde pairam as sombras de Metternich e de Talleyrand, de Castlereagh e de Hardenberg, ali, onde Napoleão, ausente, foi julgado não pelo seu alucinado génio conquistador, não por ter deposto reis ou atraiçoado a Revolução—mas por se ter deixado derrotar... Precisamente ali, naquela sala, se rubricou—a 9 de Junho de 1815, faz hoje 138 anos—a acta final do Congresso de Viena que liquidou a extraordinária aventura do grande corso e deu á Europa a lei de convivência que apagava o principio da hegemonia para se inspirar no sentido de equilibrio entre as nações. Foi ali que os plenipotenciários apuseram, ao lado dos selos, as suas assinaturas e, entre eles, os portugueses conde de Palmela, António de Saldanha da Gama, depois conde de Porto Santo, e Joaquim Lobo da Silveira, depois

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

(Continua na página seguinte)

Lindbergh

visitou hoje

o director-geral da Aeronáutica Civil

Charles Lindbergh, o homem que há 25 anos despertou as atenções do Mundo, cruzando o Atlantico num minusculo avião, está desde anteontem em Lisboa. Passado este quarto de século sobre o heróico episódio e quase outros tantos sobre aquele outro facto mais trágico, que, também o popularizou tristemente, o nome de Lindebergh ainda é suficientemente recordado para, onde quer que chegue, despertar as atenções gerais.

Esquivo a tudo que queira recordar o seu passado, Charles Lindebergh recusa sistemáticamente tudo o que chame as atenções para o seu nome. Durantes estes 25 anos, para onde quer que fosse, imediatamente era assediado

(Continua na página central)

NOTA SEMANAL

O «Pool» Verde

e a agricultura nacional

A ideia de formar um mercado comum na Europa ocidental para os produtos agrícolas radica-se na existência de dois grupos de países económicamente diferenciados. Enquanto as nações possuidoras de um considerável desenvolvimento industrial, como a Inglaterra, Alemanha Ocidental, Suíça, Noruega e outras são obrigadas a desviar anualmente para a importação de produtos alimentares uma boa parte do rendimento obtido por meio das suas exportações, os países do Sul da Europa, como Portugal e outros, com estruturas económicas ainda amplamente baseadas na agricultura, exportam grande numero de produtos da terra de que os restantes países da Europa Ocidental têm necessidade.

Esta ideia da constituição de um mercado agricola comum, nascida em 1950, limitava-se primeiramente a um entendimento franco-alemão e não era estranho ao intuito de «criar ambiente» para a integração da Alemanha nas coligações politicas ocidentais. Mas o projecto depressa se generalizou aos restantes países da Eu-

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Lindbergh com o general Alfredo Cintra

A ocupação da Austria

VIENA, 9—Os soldados russos retiraram dos aquartelamentos e guaritas situados na linha de demarcação, na ponte rodoviária e na ponte ferroviária do Enns, entre as zonas soviética e americana, bem como na estação vizinha de S. Valentim.—(F. P.).

Amanhã, feriado nacional, não se publica o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

As melhores ALFAIATARIAS
e estabelecimentos congéneres
apresentam:

Tecidos de Alta Qualidade

DISPEPSIA?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

Carreço Estoril
TEL... 730

HOJE — Terça-feira, 9
Festa dedicada aos excursionistas do paquete inglês
«HIMALAYA»
Unica exibição do «Rancho Típico da Madragoa»
EM PLENO SUCESSO a famosa orquestra sul-americana
OSVALDO NORTON
(o Rei do Baião)
em interessantes numeros de exibição
e os magníficos conjuntos musicais VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
JANTARES E CEIAS — BAILE
no 'YACHT-CLUB' no 'WONDER-BAR' e no RESTAURANTE

NINA
BOITE DE NUIT

Hoje estreia, pela primeira vez em Portugal, uma jovem cantora espanhola
TELLY BAYONA
Servem-se ceias Aberto até às 5 h.
RUA PAIVA DE ANDRADA, 11 — Telef. 34659

Construção civil
VALMAT
tinta diluível em água
É um produto

VALENTINE
A' venda em:
«MAQUINAS E TINTAS»
Rua do Alecrim, 49 — Tel. 31919

Viagem à «Cortina de ferro»

(Continuação da página anterior)

conde de Oriola. Por sinal que o chefe da delegação portuguesa assinou em francês (Le Comte de) com dois ll (Palmella)...

Até ao Congresso de Versalhes, em 1919, não voltou a ver-se nada parecido, nem em quantidade nem em qualidade de pessoas—nada menos de 216 chefes de missão e toda a grande sociedade europeia, desde imperadores e duques até ás mais famosas aventureiras. Mas o austriaco e o francês—as memórias de um e de outro são documentos unicos de sagacidade e pormenorização—eram de longe as grandes figuras. Como se poderá esquecer a argucia fria, o cinismo desconcertante desse estranho servidor de todos os regimes —que serviu Luis XVI e foi Convencional, que serviu a Revolução, o Consulado, o Império e outra vez a Monarquia — que chega a Viena como representante do país vencido e cuja presença, serenidade e audaciosa vivacidade logo o põem a par dos vencedores, tratando com eles, de potência para potência, em plano de perfeita igualdade?

Tudo isto, que se tinha passado naquela mesma sala, dificilmente podia deixar de desfilar em tropel na nossa imaginação. Agora, porém, não eram as vistosas casacas coloridas e bordadas de 1815, mas o severo «smoking» negro do chanceler, o «frack» e a gravata cinzenta do seu ministro do Comércio e da Reconstrução, e o fato de passeio, quase desportivo, dos dois subsecretários. O cenário era o mesmo, mas as personagens eram outras, a indumentária outra também, mas ainda mais diferente a situação. Em 1815, ditava-se a paz para um vencido que estava longe; em 1953, espera-se uma paz que não vem. Apesar disso, é preciso forjar uma regra de vida. E a Austria multiplica-se em esforços para descobrir e prosseguir a que lhe convém por entre a floresta de enganos da ocupação «a quatro».

O chanceler Julius Raab é um homem de 62 anos que se vêem pesar-lhe no corpo de aparência flácida, a contrastar com a vivacidade permanente dos olhos, que quase se iluminam de malicia quando é preciso esquivar o cara-a-cara na resposta a uma pergunta menos ortodoxa... As primeiras palavras é o chanceler que as pronuncia. São de saudação e de cortesia, mas há um fundo de sinceridade que não deixa que elas sejam ouvidas e entendidas como de timbre meramente protocolar:

—A Austria sofreu nestes quinze anos o bastante para saber dar o valor á paz entre os povos. A paz é a condição para o próspero desenvolvimento da economia mundial. Pela nossa parte, temos bem fortes razões para desejar o arranjo pacifico dos problemas internacionais e ficaremos reconhecidos a quem quer que contribua para isso. Ficaremos reconhecidos a quem quer que seja, venha do Norte ou do Sul, de Leste ou de Oeste, que desenvolva os seus esforços para ganhar e assegurar a paz.

E' todo o problema e todo o drama de um povo que sofren penosamente a presença do mais duro ocupante—mas que, libertado, ensaia a sua vida nova sob a presença vigilante do estrangeiro. O problema do tratado de Estado entre a Austria e as quatro potências aflora á conversa, nas suas expressões possiveis de documento «in extenso» ou abreviado. A Austria confia e espera, mas quem espera —desespera...

—Tivemos de fazer tudo de novo!—diz o chanceler.—Tudo de novo na industria, tudo de novo na agricultura!

Mas o país tem sólidas reservas morais e magnificos recursos naturais, a cujo aproveitamento se procede com corajosa decisão. Esses recursos...

O dr. Julius Raab, sorridente e afável, volta-se para o seu ministro do Comércio, como que a pedir-lhe confirmação, e esclarece que, pela ordem, são o manganês, a madeira, a energia eléctrica, o petróleo, o ferro. O problema da produção da energia eléctrica é ponto de partida para mais ampla informação, acentuando-se que as exigências do consumo interno são largamente excedidas — o que não admira se se tiver presente que os três biliões de quilovátios-hora em 1938 foram ultrapassados logo a seguir ao fim da guerra e que, no ano passado, já se ultrapassavam os oito biliões. Os excedentes são exportados para os países vizinhos, para a Itália, para a Alemanha, até Estrasburgo. E daqui nasce uma pergunta que é efectivamente um problema que se pode pôr de um dia para o outro: o que diz respeito á possivel integração da produção eléctrica austriaca na comunidade europeia.

O chanceler sorri—e hesita um instante. Mas logo, recompondo-se, encontra a resposta que não responde:

—Bom... Nesse capitulo, temos muito que dar e pouco que pedir...

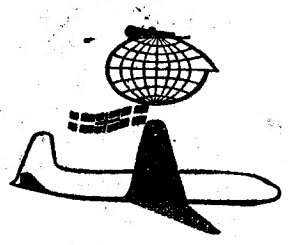
Depois considera-se o problema da exploração do petróleo—a Austria faz actualmente uma extracção anual de 2.300.000 toneladas, quase na totalidade sob controle russo. O chanceler consulta o seu ministro e ratifica o numero. Mas a ocupação é a ocupação—e ela traduz-se, além de um custo de dinheiro que se cifra em muitos milhões, por um constante borbulhar de inquietações e contrariedades.

O dr. Metznik, dos Serviços da Chancelaria Federal, que fez as apresentações e, no seu francês requintado, intervém como intérprete, dá um pequeno sinal: a entrevista não poderá prolongar-se, porque o chanceler tem o seu programa e, daí a instantes, deverá presidir, no castelo de Schoenbrunn, a uma grande recepção em honra dos congressistas das Camaras de Comércio reunidos em Viena.

Uma ultima pergunta fende o espaço: ponto de vista da Austria quanto ao problema das relações de comércio entre os dois blocos, no circuito Leste-Oeste. O chanceler não demora a resposta, como se já esperasse a pergunta:

—Evidentemente, desejamo-la ardentemente em condições normais.

Esta reserva—das condições normais—quer dizer tudo quanto se possa supor caber lá dentro, mas que, afinal, no pensamento do chanceler e de todos os Austriacos, se traduz por poucas palavras: a Austria restituida á sua total independencia e ao livre exercicio dos seus direitos de soberania. Mas este mesmo voto não poderá efectivamente ser partilhado pelos outros povos, presente a ideia de que o centro geográfico da Europa pode ter um grande papel a desempenhar nas relações de que os homens precisam para se entenderem?—J. R. S.



CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA

COM O PREÇO NORMAL
DE QUATRO VIAGENS PODE
AGORA FAZER CINCO
UTILIZANDO A
SAS Turística
Descontos de cêrca de 20%
nos preços habituais

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

O "Pool" Verde

(Continuação da 1.ª página)

ropa Ocidental, em parte por dificuldades criadas á existência de um mercado franco-alemão. Um pouco mais tarde, a Assembleia Consultiva do Conselho da Europa apoiava a convocação de uma conferência com o fim de criar instituições especializadas na agricultura entre os países europeus. Estava dado o primeio passo para a constituição do chamado «Pool» Verde, que começou a ser mais objectivamente definido na Conferência realizada, em Março de 1952, em Paris.

Integrado no mesmo principio que o Plano Schuman, de aproximação em bases económicas dos vários países pertencentes á coligação do Pacto do Atlantico, e impulsionado pelos grandes interesses que a sua volta se movimentam, o «Pool» Verde pretende, em primeiro lugar, fomentar a liberalização das trocas dos produtos agrícolas entre os países participantes. Verificara-se, com efeito, que as medidas propostas pela O. E. C. E. a alguns países da Europa com o fim de liberalizar o comércio inter-europeu só em pequena escala tinham podido tornar-se extensivas aos produtos agrícolas, em relação aos quais os governos são particulamente ciosos da sua liberdade de acção.

Espera-se, assim, de modo geral, que a agricultura nos países europeus atinja maior desenvolvimento e especialização por virtude do livre jogo da concorrência dentro de um mecado comum que abranja toda a Europa Ocidental. Mas, para que a produção agrícola aumente e se especialize, requer-se não só uma melhoria no técnica da exploração, como também a existência de mercados seguros que garantam aos países exportadores a manutenção de uma determinada politica de exploração agrícola.

É preciso, pois, regularizar as trocas entre os vários países por meio de acordos bilaterais ou multilaterais visando á garantia de mercados a longo prazo. Isto acarreta, no plano interno de cada país, uma estruturação diferente da actual quanto aos produtos agrícolas a serem explorados. Até ao presente, a tendência das várias nações da Europa, mesmo daquelas em que a agricultura é uma actividade secundária, tem sido nitidamente no sentido autarquico, achando-se assim limitadas ao máximo as suas possibilidades de importação de produtos alimentares. Existe, consequentemente, uma falta de segurança para os países exportadores, pois que os importadores só compram quando a sua própria produção não chega para satisfazer a procura verificada nos seus mercados internos e deixam de comprar quando a produção nacional aumenta.

Verifica-se assim que os objectivos em vista só poderiam alcançar-se com sensiveis mudanças no regime de produção de cada país. Por isso, e reconhecendo que tais medidas poderiam originar reacções intensas por parte principalmente dos pequenos e médios agricultores, optou-se por uma integração progressiva dos vários produtos a incluir no «Pool» Verde, tendo sido os primeiros propostos para estudo o trigo, o vinho, o açucar e o produtos derivados do leite.

Para que a mecanica desejada entre em actividade prevê-se a constituição de uma autoridade supranacional com amplos poderes para levar cada país a adoptar um determinado plano de produção. Este é, evidentemente, um aspecto ideal e altamente problemático do «Pool» Verde. Dificilmente se concebe a existência de um instrumento de planificação económica, no campo internacional, quando os países abrangidos se mostram por vezes acérrimos defensores dos velhos principios do «laisser-faire».

Aliás, as nações em questão teriam certamente grande relutancia em aceitar a ingerência de uma autoridade estranha, precisamente num dos seus pontos mais sensiveis: o sector agrícola. Não é sem razão que o «Manchester Guardian» escreve: «...será inevitávelmente mais dificil chegarem a acordo em matéria agrícola do que em qualquer outro sector da economia. O plano ameaça directamente os subsídios agrícolas que na maior parte dos países põem problemas quer estratégicos quer económicos. Politicamente também, os felizes agricultores beneficiários de subsidios constituem um corpo de eleitores muito máis formidável que os misteriosos dirigentes dos carteis de aço afectados pelo Plano Schuman».

Portugal, como país cujos produtos agrícolas são de importancia vital para a sua vida económica, não poderia ficar indiferente a esta iniciativa. Em principio, a existência de mercados externos mais amplos e mais seguros para os principais produtos agrícolas tornar-se-ia um forte incentivo para uma produção nacional mais especializada e, portanto, de maior rendimento e regularidade. Conseguida maior segurança na exportação, atenuar-se-iam bastante as incertezas da procura que ocasionam oscilações, por vezes grandes, na exportação de alguns dos nossos produtos.

Assim, o «Pool» Verde poderia levar-nos a um melhor aproveitamento das nossas riquezas agrícolas. Permitiria, entre outras, incentivar a nossa produção de frutas e garantir-lhe o mercado a que a sua boa qualidade tem direito. Por outro lado, por uma mais racional utilização das terras, poderiam algumas das actuais culturas de fraco rendimento serem substituidas pela exploração de produtos mais ricos, e de forragens destinadas a aumentar a nossa produção agro-pecuária que encontraria sempre fácil escoamento. O «Pool» Verde poderia portanto impulsionar a nossa produção agrícola e tirar-lhe, em certa medida, o carácter da aventura que muitas vezes ainda tem.

A primeira tarefa seria a de se escolher um conjunto de produtos que mais nos interessê desenvolver, tendo também em atenção a importancia da mão-de-obra que normalmente tal produção ocupa, para que á maior segurança na sua exportação correspondesse inteiramente uma melhor distribuição do rendimento nela originado. Depois, baseada a nossa economia agricola nesses produtos e em outros já tradicionais, restava-nos adoptar as medidas de verdadeiro fomento agricola que nos têm faltado.—M. B.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Viva o luxo!», no Monumental

Quem viu a revista «Viva o luxo!» na sua primeira fase e quem a vê agora pode dizer que não a conhece, pois trata-se, em boa verdade, de uma revista nova, que mantém apenas os numeros de maior êxito da primitiva, apresentando-se enriquecida de novos quadros e novas atracções, que lhe devem assegurar a continuação de uma brilhante carreira.

O espectáculo está agora mais apurado, como é de calcular, e decorre num ritmo certo, que mantém vivo o interesse na plateia. Dentre os numeros que se estrearam, avultam alguns em que tomam parte Irene d'Astrea e Gustavo Ré, que muito contribuiram para animar a revista com a sua classe internacional de artistas de «music-hall».

Por sua vez, Laura Alves, tanto nos numeros novos como nos antigos, prodigaliza do princípio ao fim da revista a sua vivacidade, a sua alegria e a sua maneira tão expressiva e tão pessoal. Outra actriz de revista cujos progressos devemos assinalar é Aida Baptista, insinuante, gentil e com um fiozinho de voz agradável. António Silva mantém a boa disposição da plateia com o seu habitual bom humor. Assis Pacheco, que se vê forçado a desbaratar o seu talento de comediante por palcos de revista, por não ter onde o aplicar com mais proveito e luzimento, tem duas intervenções que arrancam calorosos aplausos á assistência.

Um grupo gentil de coristas e bailarinas anima o espectáculo com a sua graciosa colaboração. Neste particular, temos feito evidentes progressos, que embora não coloquem as nossas «girls» a par das famosas «Rockettes» lhe asseguram já uma categoria que não as deslustra, se compararmos o seu trabalho com o das suas colegas de grupos teatrais estrangeiros que ultimamente nos têm visitado.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

E' hoje que no Teatro D. Maria II se efectua o ensaio geral da peça de Jean Anouilh, «Castelos no ar».

—«Bom dia, senhor Grilo» é o título da peça infantil da autória de Fernando Muralha.

—O actor Luís de Campos continua a fazer parte do elenco da companhia de comédias Vasco Santana, seguindo também na digressão ás Ilhas.

—A actriz Eva Stachino informa-nos que os sucessivos adiamentos de estreia da revista «Eva no Paraíso», no Teatro Apolo, não foram motivados pela falta do guarda-roupa confeccionado sob a sua direcção e também propriedade sua, porque se encontrava pronto na data que anteriormente fora fixada para a sua entrega.

—Os dois quadros de comédia da revista «Agora é que são elas», que no Teatro Avenida vai ser desempenhada por um elenco feminino, intitulam-se «Tudo isto é fado» e «O meu homem».

—Transferiu para a próxima semana o começo da digressão que vai empreender pela Província o conjunto «Os Alegres de Lisboa», dirigido por Ernesto Torres.

—O actor Rui de Carvalho vai desempenhar no «Auto de Santo António», em ensaios no Teatro do Povo, a personagem de «Martim Bulhões».

—Na próxima semana, a companhia internacional de revistas apresentará no Coliseu a fantasia arrevistada «De Cuba a España».

—Tem melhorado sensivelmente a actriz Maria Luísa, que há dias adoeceu com certa gravidade e que continua internada numa clínica particular, não podendo por esse motivo tomar parte no desempenho da revista em ensaios no Teatro Avenida.

—O Teatro Maria Vitória vai ser entregue á sua actual arrendatária, a actriz Maria Lalande.

—A artista afro-cubana Canelina termina no próximo domingo o contrato com a sociedade que está a explorar o Teatro Maria Vitória.

A estreia desta noite

no Teatro Apolo

E' hoje, finalmente, que se estreia no Apolo a revista «Eva no Paraíso», apresentada pela companhia Eva Stachino, com a popular vedeta Hermínia Silva e a reaparição da vedeta internacional Eva Stachino, á frente de um notável elenco de que fazem parte os artistas Álvaro Pereira, Octávio de Matos, Carlos Alves, Maria Domingas, Mimi Gaspar, o tenor Barros Queirós, os bailarinos Peggy e Paulo, com a colaboração de Leónia Mendes.

«Eva no Paraíso» foi escrita por Alberto Barbosa e Lourenço Rodrigues e musicada pelos maestros António Melo, João Nobre e Miguel de Oliveira; tem uma montagem invulgar e está vestida com um luxuoso guarda-roupa, executado sob a orientação e o bom gosto de Eva Stachino. Representa-se todas as noites em duas sessões e realiza a sua primeira «matinée», amanhã, dia feriado.

A estreia de amanhã

no D. Maria II

Lisboa vai viver, amanhã, um dos acontecimentos teatrais de maior relevo nos últimos

(Continua na página seguinte)

15$00

A BRILHANTINA ROJA COMO UM TENUE ORVALHO, IMPREGNA E EMBELEZA CADA UM DOS SEUS CABELOS. NÃO PODE ENGORDORAR POR SER TÃO TENUE. COM UMA PEQUENA QUANTIDADE CONSEGUE UM PENTEADO PERFEITO.

EXPERIMENTE HOJE
Brilhantina ROJA

ERA UMA VEZ OS CALOS!
Pode libertar-se dos calos de uma vez para sempre. Até parece milagre! Para isso basta meter os pés num banho oxigenado RADOX. Os calos saem inteirinhos, com as raizes. Não terá de utilizar o perigoso canivete nem os ácidos. Compre hoje mesmo.
RADOX

Esteja sempre bem disposto!

Seja qual for a vossa profissão. Quando á noite chegar muito cansado por excesso de exercicio físico ou mental, experimente derreter na boca 1/2 a 2 pastilhas de DEXTRO-ENERGEN, e ficará surpreendido com o resultado. As vossas energias voltarão, rápidamente.

Experimente, é tão fácil e tão económica a experiência!

Nas competições desportivas, em viagens fatigantes, na vossa vida quotidiana e por vezes esgotante, deverá ter sempre á mão DEXTRO-ENERGEN. Ele vos auxiliará.

Derretei na boca 1/2 a 2 pastilhas que rápidamente se dissolverão, sem nunca sobrecarregarem o estomago.

Use o DEXTRO-ENERGEN, o doador natural da energia, da elasticidade de movimentos e da alegria. Fabricado pela Deutsche Maizena Werke G. M. H. B. de Hamburgo. Titulo industrial de alta categoria.

Vende-se por toda a parte.

Cada Cubo de 6 Pastilhas—7$50.

Lave o rim e o fígado com
Litinados
Uma boa água medicinal-gasosa

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

E R

FILMES CASTELLO LOPES

e

ACTUALIDADES FRANCESAS

têm a honra de apresentar esta noite, nos cinemas **Condes** e **Eden,** o primeiro documentário da

Coroação de Sua Majestade a Raínha Isabel II de Inglaterra

ESTUDIO-DANCING

LEAL convida os seus Ex.mos Clientes a visitarem o **STUDIO-DANCING** na FEIRA POPULAR DE LISBOA, onde se encontra á inteira disposição de todos, acompanhado de pessoal competentissimo.

ESTUDIO-DANCING TEM SELECÇÃO RIGOROSA

ACTUA PARA O BAILE VILAÇA e o seu conjunto

FILIPE

CABELEIREIRO

E SUAS AJUDANTES

Ex-empregados de Bruna & Renzo participam às suas Ex.mas Clientes que se encontram novamente a colaborar com o

CABELEIREIRO NOGUEIRA

LUIGI, LTDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

Telefones 28465 — 29064

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

anos, com a apresentação, pela primeira vez em Portugal, de um dos maiores dramaturgos franceses do nosso tempo: Jean Anouilh. «L'Invitation au Chateau», que Redondo Junior traduziu com o tiulo de «Castelos no ar». Trata-se de uma comédia espirituosa, em que os simbolos são transparentes como a linguagem luminosa dos diálogos, com graça autêntica,, irresistivel, nas situações inesperadas que o autor cria a cada passo.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que assumiram, pessoalmente, a direcção geral do espectáculo, rodearam-se dos melhores colaboradores, para a sua realização, como sejam Emilio Lino, que se encarregou do cenário; Lucien Donnat e Pedro Lemos. A interpretação foi confiada a Alvaro Benamor, Amélia Rey Colaço, Helena Felix, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Costa Ferreira, Mariana Rey Monteiro, Aura Abranches, Luz Veloso e Manuel Correia.

Hoje, para se realizar o ensaio geral de «Castelos no Ar», não há espectáculo naquele teatro.

«Cantigas, ó Rosa!»

a preços populares

Há já dois dias e por poucos mais ainda que no Maria Vitória, o teatro preferido do publico de Lisboa, todos podem vêr e aplaudir a preços verdadeiramente acessiveis a qualquer bolsa a grande revista popular «Cantigas, ó Rosa!», o maior de todos os exitos do genero apresentado nos ultimos anos.

A alegre e popularissima revista, que Eugenio Salvador, orgulhosamente, apresenta e que está dando, em pleno triunfo, os seus ultimos dias de representações, exibe-se agora a preços que, pela sua modestia, se tornam quase inacreditaveis: geral a 4$00; superior a 10$00; cadeiras a 15$00 e poltronas a 25$00 e 20$00.

Sessões ás 20 e 45 e 23 horas. Amanhã, feriado nacional, «matinée» ás 16 horas.

Mistinguette vai escrever

as suas memórias

ANTIBES, 9—A célebre artista francesa Mistinguette, cuja idade é um mistério, está a escrever as suas memórias, que disse corrigirão todas as «noticias falsas» que circulam a seu respeito. «Desta vez, é verdade que vou contar a história da minha vida—toda a verdade»—declarou. Afirma-se que Mistinguette tem cerca de 80 anos.—(R.).

Primeiras exibições

«O comboio apitou três vezes», no Tivoli

E' realmente espantoso que o cinema da América do Norte consiga ainda despertar interesse novo em tema tão velho como o das lutas com os bandidos dos tempos distantes em que os seus Estados ainda não eram Unidos. Neste caso, o bandido, condenado por um comissário justiceiro, volta em liberdade, e aquele que o condenou, já liberto do cargo, entende que é seu dever não fugir e defender a cidade novamente ameaçada. Recem-casado, é abandonado pela própria mulher ante os perigos do regresso do bandido, e por todos que livrara da sua acção nefasta, e até pelos puritanos do templo, por todos os interessados na ordem e na paz do burgo.

Mas ele é um homem, todo um homem, como dizia Unamuno, e fica, e a recem-casada volta para estar ao lado do marido, e nisto reside a moral do filme, no dever cumprido por aquele homem e pela mulher que o não abandona.

O que depois se passa, sem correrias e num ambiente estático de tremenda ansiedade, é realmente novo, dado em grandes planos, que chegam a cortar cabeças simbólicamente, vendo cambalear corpos, um a um, até á vitória daquele que soube esperar o comboio quando todos tremiam dos seus três apitos sinistros.

Fred Zineman, o realizador, deu interesse inédito a um tema velho, e Gary Cooper, o protagonista, encontrou novos aspectos para o seu velho tipo de valente bisonho, enérgico, calmo, um homem.—*Visor 63.*

Cinema para crianças

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos, ás 15 e ás 16 horas, a Camara Municipal de Lisboa promove sessões gratuitas de cinema dedicadas ás crianças.

Os bilhetes são distribuidos no local, e o programa é constituido por filmes educativos, desportivos e de desenhos animados.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Exibe-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, o celebre filme clássico, «Matou!», de Fritz Lang, com Peter Lorre, comentado pelo poeta Jorge de Sena.

Ultimos espectáculos de um grande espectáculo!

Que todo o publico aproveite para ver, no Coliseu, a super-revista «Llegó el ciclón». Graça, luxo, originalidade. Um desfile de lindissimas e esculturais mulheres. Amanhã, dia feriado, «matinée»

A estonteante vedeta cubana Blanquita Amaro

Deve aproveitar para ir hoje e todas as noites ao Coliseu ver, a preços baratíssimos, um espectáculo de sonho e maravilha: a super-revista «Llegó el ciclón», que está ali a dar os seus ultimos espectáculos. E', realmente, uma magnífica e surpreendente parada de atracções onde há graça, luxo, sumptuosidade, musica lindissima, cenários deslumbrantes, enfim, um espectáculo como só se vê em Paris, Londres, New York, com 100 lindas e esculturais mulheres dançando, cantando e encantando. Amanhã, dia feriado, «matinée» ás 16 horas.

A PRISIONEIRA DA MANSÃO MALDITA

HOJE

GRANDE ESTREIA

NO

CINEMA CAPITÓLIO

(SALÃO)

■

EXCLUSIVO

VITÓRIA FILME

UM POBRE CORAÇÃO ATERRORIZADO E PERDIDO NUMA CASA SINISTRA!

■

UMA OBRA-PRIMA DE EMOÇÃO

A MAIOR CRIAÇÃO DE

JEAN SIMMONS

TEATRO MONUMENTAL

TODAS AS NOITES — A's 10 e 45 e 22 e 45

Amanhã — dia 10 — «Matinée» às 16 horas

RENOVA-SE O ÊXITO da grandiosa revista

VIVA O LUXO!

COMPLETAMENTE REMODELADA

com LAURA ALVES, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, SANTOS CARVALHO e as grandes vedetas internacionais IRENE D'ASTREA e GUSTAVO RÉ

PREÇOS DE VERÃO

3.º	BALCÃO.. ...	5$00
2.º	BALCÃO.. ...	12$50
1.º	BALCÃO.. ...	20$00
2.ª	PLATEIA.. ...	20$00
1.ª	PLATEIA.. ...	30$00

O mais comodo, confortável e elegante teatro de Lisboa

AMANHÃ

O MESMO ESPECTACULO

TEATRO TRINDADE

Dias 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de Junho ás 21 e 30

Espectáculos para Trabalhadores organizados pela F. N. A. T.

1.ª REPRESENTAÇÃO DA OPERETA

REGRESSO A PORTUGAL

Musica de Dias Pombo
Elenco da F. N. A. T.
com novos elementos
Coro de ambos os sexos
Uma Banda de Musica em cena
Cenários novos

Apresentação do

Grupo Feminino de Baile

ensaiado por Arminda Monteiro

Um acto de variedades

Nos dias 13 e 14 tomam parte

O Conjunto de Cavaquinhos da Delegação de Braga e O Conjunto vocal da Casa do Povo de Barcelos

Bilhetes na sede da F. N. A. T. e á noite na bilheteira do teatro

HOJE às 20.45 e 23 h. ESTREIA NO APOLO DA REVISTA «EVA NO PARAISO»

Pala companhia EVA STACHINO e a vedeta HERMINIA SILVA à frente de um valioso elenco — Amanhã, 1.ª matinée

NO

MARIA VITORIA PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES!

EM 2 SESSÕES 2 — ÀS 20.45 E 23 HORAS
PARA QUE TODO O PÚBLICO POSSA VER E APLAUDIR NOS SEUS
ULTIMOS DIAS DE REPRESENTAÇOES!
A MELHOR, MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

CANTIGAS, O ROSA!

O VERDADEIRO E MAGNIFICO TRIUNFO ARTISTICO DUM GRANDIOSO ELENCO APRESENTADO POR **EUGÉNIO SALVADOR**

Amanhã, Feriado Nacional, «Matinée» às 16 horas

GERAL ..... a 4$00
SUPERIOR ..... a 10$00
CADEIRAS ..... a 15$00
POLTRONAS a 25$00 e 20$00
Com todos os impostos incluidos — Espectáculo para adultos

CASABLANCA

TELEF. 74187. EXT. 5

FEIRA POPULAR (Lisboa Antiga)

JOSE MIGUEL apresenta hoje, às 22.30, um seleccionado programa de *Music-Hall*, com artistas nacionais e estrangeiros e a famosa orquestra **CARAVANA,** com o 1.º prémio da Emissora Nacional **FERNANDO ALBUQUERQUE** e o cantor ANTÓNIO MARTIN. Serviço especial de jantares e ceias. Selecção rigorosa

MAXIME

TEM AR CONDICIONADO

APRESENTA HOJE:

A NO IAVEL PARELHA PORTUGUESA
GENY e BEL GUERRA
EM CRIAÇOES SÉRIO-COMICAS

A ESPLENDIDA BAILARINA
MARISA PINTO
EM BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

E AINDA AS APLAUDIDAS BAILARINAS
PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA, CARMENCITA ROIG, LOLITA TORRES, SARITA MONTEZ

Musica de baile por:
TROPICAL BOYS, com **Ferrer Trindade,** e o cantor **Mário de Jesus** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA,** com **Manuel Serrano**

A NO NOVO ODEON PALACIO

Estreia dum filme esplendoroso e monumental com

STEFFI DUNA
CHARLES COLLINS
FRANK MORGAN

O PIRATA BAILARINO

em CINECOLOR
Exclusivo FILMES ALBUQUERQUE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A prisioneira da mansão maldita» CAPITÓLIO

SÃO LUIZ Telef. 27172
Hoje, às 21.45, récita de despedida e consagração da Lucília Simões
Amanhã, às 15.15-18.15-21.30, a obra prima da JENINA **A HERA**
(Para maiores de 18 anos)

EDEN Telef. 20768
A's 15.30—18.15 21.30 O sensacional filme **Renuncia**
com Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE Telef. 64153-Bal. 64154
As 15.15—18.15—21.30
Só hoje e amanhã: **COMEÇOU NO PARAISO**
com Jane Hylton, Ian Hunter e Terence Morgan
(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
Ultimas exibições de **Fanfarras do Amor**
com Dieter Borsche, Inge Egger e Grethe Weiser
(Para maiores de 13 anos)

PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30
Amanhã, em estreia: «O Pirata Bailarino»

CAPITÓLIO TEL. 22493
A's 21.30 — EM ESTREIA: A OBRA-PRIMA DE EMOÇÃO
A prisioneira da mansão maldita
com Jean Simmons
(Para maiores de 18 anos)

TERRAÇO CINEMA AO AR LIVRE
Soirée, às 21.30 Preços populares
UM GRANDE ÊXITO QUE VOLTA — Maiores 13 anos
Grande criação de Sabú
O rapaz do elefante
Um filme cheio de «clous» de emoção
Em reprise: «O LIBERTADOR», com David Niven

TERRASSE Tel. 20917—As 21.15
Forças secretas A menina dos escândalos
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595
HOJE: A's 21.30 **O comboio apitou 3 vezes**
o filme elogiado pela crítica mundial, com o grande actor Gary Cooper
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA Tel. 26305
A's 21.30: Só hoje e amanhã
A grandiosa e alegre comédia musical
OS CADETES DIVERTEM-SE
com James Cagney, Virginia Mayo e Doris Day
(Para maiores de 13 anos)

CONDES A's 15.15-18.15-21.30 Telef. 22523
O extraordinário tecnicolor de capa e espada
O FANTASMA DE MONTE CRISTO
com John Berek e Judy Lawrence
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
O TEU AMOR E UMA CABANA
Uma parada de mocidade, alegria musica e bailados, com Doris Day e Virginia Mayo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
A's 15.15 e 21.30 EM DESPEDIDA: **O tesouro perdido**
em tecnicolor, com Rhonda Fleming, John Payne e Alan Mowbray
Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE
NO REINADO DO TERROR com Ar'ene Dahl
Conquistando a lua
HOJE, às 21.30 Preços Populares
Um filme airejado (Maiores 13 anos)

LIS Tel. 48560
O pão nosso de cada dia **A infiel**
Ás 21,15
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
Por sua dama e contra El-Rei com Richard Greene
As 21.30 (Para maiores de 13 anos)

MARIA VITORIA
EUGENIO SALVADOR apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA!
EM ÚLTIMOS DIAS
ESPECTACULO PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã, às 21 e 45, em 5.ª récita de assinatura, a comédia em 3 actos de JEAN ANOUILH
CASTELOS NO AR
Tradução de Redondo Junior com uma majestosa interpretação

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

EMPOLGANTE SUCESSO DE **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM
CARMEN ROGER — CARMEN VEGA
A alegre ORQUESTRA «ROYAL JAZZ» e o seu cantor Abreu Moreira
BREVEMENTE UMA SENSACIONAL ESTREIA

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9
FADOS E GUITARRADAS, sob a direcção artistica do popular artista **EMILIA CANDEIAS**

EM 3 LINHAS

A perda das nossas tradições alimentares é um factor de desnacionalização—lembra o boletim económico do B. N. U., a propósito das dificuldades postas no Brasil ás tradicionais importações portuguesas.

///

Vai ser reparado o edifício da Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento, em Santo Tirso. A obra custará 214 contos.

///

Para os trabalhos de realização da Feira Popular de Lisboa foi concedido, pelo Fundo do Desemprego, um subsídio de 400 contos.

///

Vão ser urbanizados os bairros de casas para as classes pobres de Albergaria a Velha e de Soure.

///

Ao posto escolar de Tuberais, concelho de Cinfães, vai ser dado o nome do cónego Serpa Pinto..

///

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de engenheiro de 1.ª classe do Arsenal do Alfeite o capitão-tenente da Armada engenheiro Raul António Lobato de Faria.

O Dia de Camões

Uma conferência de João de Barros na Voz do Operário

Integrada nas comemorações do Dia da Raça, promovidas pela Voz do Operário, o escritor dr. João de Barros, nosso querido amigo e ilustre colaborador, profere hoje, ás 21 e 30, na sede social daquela instituição uma conferência sobre «Camões».

Após a conferência, haverá um recital de poesias do grande poeta português e exibição do Nucleo Orfeónico da Voz do Operário, sob a regência da sr.ª D. Francine Benoit. No final, será inaugurada uma pequena exposição camoneana.

Amanhã, de manhã, uma deputação de antigos e actuais alunos das escolas da Voz do Operário, acompanhada de professores e dirigentes, deporá um ramo de flores junto da estátua de Camões.

Outras cerimónias

Amanhã, ás 16 horas, para comemorar o Dia da Raça, o presidente do Municipio de Lisboa deporá um ramo de flores no monumento a Luís de Camões. A banda da Casa Pia de Lisboa executará, no local, um concerto, das 16 ás 18 horas; das 22 ás 24 horas, uma banda do Governo Militar de Lisboa dará também, no mesmo local, um concerto.

—Uma deputação de sócios do grupo onomástico «Os Luises» vai, amanhã, depor um ramo de flores junto do monumento a Luís de Camões, patrono daquela agremiação.

Juramento de bandeira

O sr. presidente da Republica assistirá, no dia 13, ás 16 horas, no Alfeite, á cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes do curso «Gonçalves Zarco».

Não se suponha INFERIOR

O esforço dos estudos origina um desgaste nervoso. Por esta causa, até mesmo um aluno bem preparado sente, ante o professor, um complexo de inferioridade que o acoberde.

NÃO SE IMPACIENTE

Avive com FOSGLUTEN a sua energia, desperte a sua memória, rebusteça a sua vontade... e verá como chega ao exame, animoso e confiante.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

As eleições na Itália

foram ganhas pela coligação que mantém De Gasperi no Poder

ROMA, 9.—Embora os resultados das eleições ao Senado na proporção de uns nove décimos dos sufrágios dêem á coligação governamental um pequeno avanço sobre os partidos da oposição em conjunto, os circulos centristas continuam a mostrar-se prudentemente reservados. Consideram que os resultados do escrutinio para a Camara podem ser menos favoráveis aos governamentais do que os do Senado. Esta hipótese baseia-se em que há três milhões de eleitores novos (com menos de 25 anos) mais para a Camara do que para o Senado e que é de perguntar se, na maioria, não terão votado nos partidos extremistas, como frequentemente acontece.

Seja como for, os resultados conhecidos até agora permitem tirar as conclusões seguintes:

1.º—A Democracia Cristã, como aliás se previa, marca uma baixa nitida em relação ás eleições gerais de Abril de 1948. De igual modo, os três outros partidos do Centro-Liberal, Republicano e Socialista-Democrático—perderam terreno. E, entre eles, os Republicanos são os mais prejudicados.

2.º—Os partidos da extrema direita, monárquicos e neo-fascistas, alcançam um êxito espectacular em relação, também, ás eleições de 1948.

3.º—Por ultimo, os partidos da extrema esquerda, nomeadamente o Partido Socialista de Nenni, progrediram. (F. P.).

Progressos do centro e das direitas

ROMA, 9—O aumento constante dos votos das direitas ameaça as esperanças de Gasperi de conquistar mais de metade da votação total e, assim, obter, automáticamente, dois terços dos lugares na Camara dos Deputados.

Os partidos do centro confiam na vitória. Anuncia-se que foram ás urnas 93,78 por cento do eleitorado — uma das percentagens mais elevadas registadas na Europa ocidental.

As primeiras contagens para a Camara dos Deputados indicam que se poderá confirmar a tendência na montagem para o Senado: ganhos para as direitas. A contagem do primeiro milhão e meio de votos para a Camara indica que meio milhão votou nos comunistas e socialistas e 300.000 nos neo-fascistas e monárquicos, das direitas.

Ainda não estava concluida na madrugada de hoje a contagem para o Senado. Todavia, um cálculo não oficial, baseado em quase seis milhões de votos—cerca de um quarto do total—indica que o centro obteve menos de metade. Esse cálculo diz ser a seguinte a votação: Centro, 2.718.188 (47,2 por cento); esquerdas, 2.320.048 (40,4 por cento); direitas, 711.586 (12,4 por cento).

Uma análise dos numeros indica que apenas numa parte do país—o centro «vermelho»—os esquerdistas conseguiram suplantar o Governo e os seus adeptos. No Norte, em geral, os partidos do centro obtiveram votos suficientes para os manter á frente de todos os outros, apesar de grandes votações comunistas. No Sul, o fascismo ressurgido e o monarquismo parece terem obtido a vitória para os partidos combinados da oposição.

Os primeiros numeros oficiais para duas regiões administrativas da Nação revelam que o grupo de partidos do centro teve maioria absoluta em ambas as áreas, na votação para o Senado. Os partidos do centro alcançaram 53 por cento na área de Marche, costa do Adriático, enquanto que nos Abruzos, a sua maioria foi quase de 54 por cento. As esquerdas, em ambas as áreas, obtiveram um quarto dos votos e as direitas 20 por cento.

De acordo com resultados oficiosos que abrangem uns vinte milhões de sufrágios contados para o Senado, ou sejam quatro quintos dos votantes, a coligação governamental obteve 50,69 % dos votos.—(R. e F. P.).

O ministro do Interior confirma

ROMA, 9.—O ministro do Interior declarou á Imprensa que está garantida a maioria para os partidos da coligação do centro (De Gasperi) no Senado e que é provável que se verifique idêntica situação quanto á Camara dos Deputados.—(R.).

Agente geral do Ultramar

O «Diário do Governo» publica hoje um expressivo louvor do sr. ministro do Ultramar ao sr. dr. Leonel Pedro Banha da Silva, agente geral do Ultramar pela sua acção nos trabalhos referentes á participação metropolitana nas comemorações do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, em Goa.

Senhores proprietários e mecanicos de automóveis, já conhecem a revista de grande interesse e utilidade

HOT ROD?

Se não, comprem hoje o numero de Junho, á venda nos bons estabelecimentos.

Distribuidor *Alvaro Gonçalves Pereira*—Restauradores, 13, 1.º, Lisboa

Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata. 257

118 mortos

causaram os tornados que assolaram a região dos Grandes Lagos no Estado de Michigan

NOVA YORK, 9—O balanço dos tornados que varreram esta noite a região dos Grandes Lagos continua a subir á medida que as brigadas de socorro prosseguem o trabalho nos escombros das casas demolidas. Agora, o total dos mortos sobe a 118 e o dos feridos a muitas centenas. Os prejuizos cifrar-se-iam em milhões de dólares.

Conhecem-se ainda poucos pormenores desta verdadeira furia dos elementos. Parece que os tornados—houve aparentemete mais de dez nas regiões atingidas— se formaram na peninsula situada entre os lagos Michigan e Huron, deslocando-se para Sueste, ultrapassando o lago Erie e atravessando a cidade de Cleveland, na costa Sudoeste deste lago. O sector que mais sofreu é o dos arredores residenciais da cidade de Flint a Noroeste do grande centro industrial de Detroit. Embora as pesquisas estejam longe de terminar, já se contam mais de 90 mortos, sendo muitos empregados nas grandes fábricas de automóveis da região. Um quarteirão de 40 casas, totalmente habitado por trabalhadores da industria automóvel, foi arrasado, com pesadas baixas em vidas humanas. O tornado que varreu Flint arrastou paredes, construções ligeiras em tijolo ou madeira, projectando os habitantes, os móveis e objectos de uso a grandes distancias. Uma parte das vitimas foi encontrada dentro dos seus carros, literalmente aspirados pelo tornado e arremassados para longe, como palhinhas.

Enquanto o quartel da Guarda Nacional de Flint era transformado em necrotério, os socorros organizavam-se em toda a região e a Cruz Vermelha instalou enfermarias móveis.—(F. P.)

Neve e frio na Argélia

ARGEL, 9.—Pela primeira vez em Junho, desde que há memória, caiu neve no distrito de Kabylie, na Argélia. A temperatura desceu ontem a 5° nas montanhas próximo de Argel, que sofre há três dias de tempo excepcionalmente mau.—(Reuter).

*

FLINT (Michigan), 9.—O balanço provisório das vitimas da série de tornados que esta noite varreram os Estados de Michigan e de Ohio sobe a 114. Morreram 102 pessoas no primeiro e 12 no segundo.—(F. P.).

«Caminhos de S. Francisco Xavier»

S. E. o cardeal-patriarca que, com os srs. patriarca das Indias e agente geral do Ultramar, assistiu á passagem do filme «Caminhos de S. Francisco Xavier», teve oportunidade de exaltar, mais uma vez, o labor do produtor e realizador Ricardo Malheiro, saudando-o, em especial, efusivamente, pela sua ultima obra feita com a mais alta dignidade, em tudo á altura da sublime figura do Santo apóstolo, cuja obra de evangelização ficou nas páginas da nossa História

Hoje Inauguração para o publico da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

o grande espectáculo da cidade
a partir das 19 horas
todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO

Amanhã, Feriado Nacional
um dia inteiro de festa
os portões abrem às 15 horas

Lucília Simões

tem esta noite

no São Luís

a sua festa de despedida

No palco do São Luís, o das suas maiores rajadas de glória, das suas interpretações dos grandes autores, de Ibsen e Suderman, de Brieux, de Lavedan e Bernstein, vai hoje ser consagrada a carreira brilhante duma grande actriz que durante mais de meio século provou a sua grande dedicação ao teatro, no mais alto grau de dignidade artística. Aquela rapariga coleante que na «Casa em Ordem», de Pinero, vibrava ao impulso duma injustiça, e sob o pulso do grande mestre que foi Augusto Rosa, e que com tão magnífico actor representava o acto do «Ladrão» que era todo um diálogo, Lucília Simões, que teve como primeira orientadora sua mãe, a inolvidável Lucinda, havia de ser, ela também, anos volvidos, mestre de novas gerações.

A par de algumas recentes criações exemplares, as lições de Lucília ficam no teatro dos nossos dias como um alto exemplo e, tal como aquelas aproveitaram a muitos, desejariamos que este fosse imitado por alguns.

Que meditem nisto os actores que logo, em cena aberta, vão prestar homenagem a Lucília, enquanto outro grande actor, Alves da Cunha, lhe colocar no peito as insignias da comenda da Ordem de Santiago da Espada, e que o publico, enchendo o São Luís, tenha a noção do acto de justiça que se pratica.

Lucília recordará o que foi na figura da «Duquesa», viuva de Azaral, e num ensaio em que terá a seu lado Alves da Cunha e Brunilde Judice. Numerosos artistas portugueses irão levar-lhe flores e a sua colaboração, á qual soma a sua uma notável artista mexicana, Elvira Rios.

A FEIRA POPULAR

abre esta noite

Abre hoje ao publico a Feira Popular, que ontem foi inaugurada, num acto de grande brilhantismo, com a presença do sr. presidente da Republica e de diversos membros do Governo.

Depois de amanhã, ás 11 e 30, o ministro da Republica Federal Alemã, patrocinador do Pavilhão Alemão, na Feira Popular de Lisboa, organizado pelo sr. W. Zeiger, inaugura o referido pavilhão.

Excursionistas britanicos

Procedente dos portos do Mediterraneo, chegou hoje ao Tejo o paquete inglês «Himalaia», com 745 passageiros, todos eles excursionistas britanicos, cuja maior parte desembarcou e seguiu para Fátima, em automóveis e autocarros. O navio regressa amanhã a Inglaterra.

Saias... não há

tão lindas como as que apresentam

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R Augusta, 168

Lindbergh seguiu

esta tarde para Itália

depois de um dia em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

por multidões de jornalistas. Recusando-se a ser uma figura cujo nome figurasse permanentemente nos cabeçalhos dos jornais, Lindebergh transformou-se, assim, num homem quase lendário, misterioso, personificação do heroi que mergulhou na bruma.

Resignemo-nos aos seus direitos, mas reconheça-se ao mesmo tempo que o jornalista, por obrigação profissional, tem de tentar a sua sorte... Assim, iniciámos hoje, de manhã, uma batida geral por todos os locais da cidade onde, porventura, Lindbergh poderia ser localizado. Na companhia de navegação a quem está ligado, porém, a «ignorancia» sobre tudo quanto se referisse á sua estadia em Lisboa era, evidentemente, preestabelecida... Embora delicadamente, as respostas eram sempre as mesmas: «não sabemos de nada»...

Entre alguns hoteis a cuja porta batemos (calculamos que havia ordens severas para não ser revelado o local de alojamento) um porteiro fez uma confusão que nos deixou na expectativa durante uma hora: era um Sindbergh e não um Lindbergh que lá estava hospedado..

Mas, finalmente, (há sempre lampejos de boa sorte...) conseguimos, por vias não muito directas, descobrir o paradeiro do famoso aviador. Prevendo que, decerto, seria procurado a todas as horas e nos principais hoteis, refugiou-se numa pensão fora do centro da cidade. Para lá corremos, alvoroçadamente, mas as nossas ilusões foram imediatamente desfeitas por um imperturbável criado:

—O sr. Lindbergh não recebe ninguém! Não aceita pedidos de entrevistas! Não deixa tirar fotografias!—afirmou-nos, pausadamente e num «discurso» estudado com antecedência.

Sabiamos, no entanto, que o coronel Lindbergh, pertencendo aos serviços técnicos da Pan-American, viera a Lisboa em viagem de inspecção e estudo aos serviços técnicos e de operações daquela companhia.

E é o mesmo inalterável criado que nos esclarece:

—Desde manhã cedo que o sr. Lindbergh está no seu quarto, em conferência com os directores da Pan-American. Tenho ordens expressas para não lhe transmitir qualquer comunicação.

Entretanto, enquanto procediamos a outras diligências, o coronel Lindbergh já tinha saído da pensão, para almoçar em companhia do director da Pan-American em Portugal.

O rasto perdera-se novamente até que, próximo das 15 horas, conseguimos descobrir o seu paradeiro: ia avistar-se com o director-geral da Aeronáutica Civil, general Alfredo Cintra, a fim de trocar algumas impressões de carácter particular.

Ao contrário do que previramos, tudo nos foi então facilitado.

Enquanto o nosso fotógrafo preparava a máquina, ficámos alguns momentos á porta do gabinete do sr. general Alfredo Cintra. A seu lado, Charles Lindbergh, que, apesar, dos 50 anos, conserva aquele aspecto jovial de sempre—uns olhos brilhantes num rosto quase de menino. Afável, sorridente, olhou-nos, no entanto com uma certa seriedade, como a adivinhar-nos a intenção.

Lindbergh recordava, com a sua voz bem timbrada e lenta, os episódios da estadia em Portugal, em 1933: a amaragem do seu avião no rio Minho, a estada em Lisboa... Relatava esses episódios como coisa já quase esquecida, recordando-se conforme o sabor da conversa, á qual estava presente, também, o director da Pan American.

Resolvemos tentar á sorte... Lindbergh sorriu-se. Sabia, certamente, o que pretendiamos.

—São muito amáveis mas, desculpe, não concedo entrevistas a ninguém—disse-nos.

—Mas queremos saber, sòmente, as suas impressões sobre o nosso País—tentámos...

—Desculpe, mas nem uma unica palavra posso dizer. Porque, compreende, se fizesse isso em todos os países onde vou, seria quebrar uma norma que sempre segui...

O director da Pan American interrompe para dizer:

—O coronel Lindbergh colheu as melhores impressões da sua estadia em Portugal... E sente-se deveras satisfeito por ter estado aqui, de novo, após tantos anos.

Nada mais teriamos a fazer. Insistir, seria inutil. Todos sorrimos uns para os outros e retirámo-nos, agradecendo efusivamente. Lindbergh continuava a sorrir... Era tudo.

Após as andanças a que tinhamos sido obrigados, obtiveramos ao menos, uma resea de compensação...

E assim Lindbergh partirá hoje, ás 17 horas, para a Itália onde os reporteres romanos hão-de fazer, por certo, diligências idênticas ás nossas.

Só nos resta desejar-lhes melhor sorte... uma entrevista.

Os trabalhos de hoje

do Congresso

Internacional da La

No palácio Conde de Castro Guimarães, em Cascais, prosseguiram hoje os trabalhos do XXII Congresso Internacional da Lã. A comissão técnica, presidida pelo sr. Peltzer, delegado da Bélgica, tratou dos seguintes assuntos: estudo dos fios por aparelhagem eléctrica, regularidade do fio, determinação do eter soluvel existente na lã, aspecto do fio optimo e relação entre a regularidade do fio e do tecido.

A comissão de estatutos e regulamentos terminou os seus trabalhos, sob a presidência do sr. Baines.

Os delegados deram esta tarde um passeio pela cidade e, á hora de fecharmos o nosso jornal, estão a ser recebidos pelo presidente da Camara Municipal na Estufa Fria.

Amanhã, quarta-feira, vão visitar Sintra, onde lhes é oferecido um almoço sob a presidência do sr. subsecretário do Comércio e Industria e, á noite, assistem em S. Carlos a um recital de musica e dança, em sua honra.

No dia 12, o sr. ministro da Economia oferece um jantar no Casino do Estoril.

Movimento marítimo

Entrou esta manhã no Tejo, conforme préviamente anunciado, o navio «DANIELA DORCHARD», da Europe Israel Line, Haifa, de nacionalidade israelita, consignado á firma Manoel dos Passos Freitas & C.ª Ld.ª, desta praça, que veio a este porto meter carga para Génova, Livorno, Famagusta, Limassol, Tel-Aviv e Haifa.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 23°3; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,5; minima, 16°,1.*

PARA O SEU BÉBÉ

AOS MELHORES PREÇOS

Carros e cadeiras das mais reputadas marcas inglesas, francesas, belgas e portuguesas.

Visite a grande exposição da

Casa Bénard

RUA GARRETT, 84

SUBSECRETARIO DO ULTRAMAR

FUNCHAL, 9—O aviso «Afonso de Albuquerque» chega ao Funchal ás 16 horas, trazendo a bordo o prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar, acompanhado de sua esposa e dos srs. dr. Duarte Ferreira e capitão José Maria Bento.

Vão a bordo, apresentar-lhe cumprimentos, as entidades oficiais, e o governador do Funchal oferece um banquete aquele membro do Governo. O «Afonso de Albuquerque» demorará um dia no Funchal.—(A. N. I.).

CASA DAS ISCAS

DO LARGO DE SÃO DOMINGOS

Os proprietários da Casa das Iscas, do Largo de São Domingos, vêm agradecer publicamente as elogiosas referências publicadas no «Diário de Lisboa». Nelas se acentuava: que este popular estabelecimento se encontra há 130 anos na posse da mesma familia; que, tendo-se modernizado e organizado um excelente serviço de restaurante, a preços módicos, não abandonou as tradicionais iscas «com elas»; e que estas são cortadas e preparadas por um técnico competente que exerce ali a sua actividade há 25 anos.

Muitas centenas de pessoas têm passado a frequentar a nossa casa—e grande parte delas disse-nos que o que lhes despertou o interesse de a visitar foi o que veio publicado no «Diário de Lisboa».

Está agora á venda em Portugal a revista americana

MOTOR TREND

muito util para proprietários e comerciantes de automóveis.
Distribuidor *Álvaro Gonçalves Pereira*—Restauradores, 13, 1.º, Lisboa

O Hospital-Escolar do Porto

deve estar concluido em Maio de 1955

PORTO, 9 *(Pelo telefone)*.—No avião da carreira chegou, esta manhã, ao aeródromo de Pedras Rubras, o eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que era acompanhado pelo seu secretário, sr. eng.º Veloso de Aguiar.

A esperá-lo estavam os srs. dr. Braga da Cruz e chefe do distrito; os presidentes das camaras do Porto e de Gaia, reitor da Universidade, major Oliva Teles, arquitecto Moreira da Silva e os membros da comissão administrativa dos novos edifícios universitários, eng.os Jacome de Castro, Álvaro Soares David e Octávio Felgueiras, e arquitecto Oldemiro Carneiro.

Aquele membro do Governo recebeu, ali, os cumprimentos das referidas individualidades, que o acompanharam pela estrada da Circunvalação, onde se está a construir o Hospital Escolar desta cidade. Os srs. eng.os Angelo Ramalheira, Fernandes de Sá e Amado Tenente e vários técnicos ligados á realização daquela obra receberam o ministro das Obras Publicas, e acompanharam-no, depois, numa visita a todos os pisos do edificio, para o que se serviram de um monta-cargas, que funciona provisóriamente numa das caixas dos elevadores.

Toda a obra divisionária está concluida, assim como os esgotos e abastecimento central de águas.

O motivo principal desta visita é o estudo ao plano geral para o concurso das obras a fazer, as quais, segundo está previsto, serão entregues até ao fim do corrente ano. A primeira empreitada será a da instalação eléctrica, seguindo-se-lhe a dos pavimentos, pinturas e demais acabamentos.

Subindo ao terraço, o ministro indicou, em principio, o local onde deveria ser construida a capela privativa do hospital. Esta foi a mais demorada de todas as visitas que o sr. eng.º Ulrich faz áquelas obras. Das instalações para doentes mentais, incluindo o seu recinto de passeio, até ao departamento de pediatria, tudo foi percorrido e minuciosamente observado pelo ministro e técnicos que o acompanhavam.

Finda a visita, realizou-se uma reunião, com todos os técnicos da importante construção, no gabinete de estudos da obra, a fim de se estabelecerem os respectivos planos das empreitadas a conceder.

A' tarde, o ministro das Obras Publicas visitou a Faculdade de Medicina e o Hospital Joaquim Urbano. Foi, também, considerado o problema da instalação e apetrechamento da nova Faculdade de Economia, nas dependências da Faculdade de Ciências, no edificio da Universidade.

Segundo os melhores cálculos, a conclusão do vasto edificio do Hospital Escolar está prevista para Maio de 1955.

Novo comissario do Governo

junto da Companhia Colonial de Navegação

Na vaga deixada pelo falecimento do sr. comandante Quelhas Lima, vai ser nomeado comissário do Governo junto da Companhia Colonial de Navegação o sr. dr. José Correia de Barros, antigo subsecretário de Estado do Comércio e actualmente director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros e comissário do Governo junto da Companhia Insulana de Navegação.

Passa amanhã em Lisboa

a esposa do presidente do Peru

Num avião da T. W. A. passa por Lisboa amanhã, ás 14 e 30, a senhora D. Maria Delgado de Odric, esposa do presidente da Republica do Peru, general Manuel A. de Odric. A ilustre senhora, que vai visitar a Espanha, a convite do Governo de Madrid, será cumprimentada no aeroporto da Portela pelos representantes diplomaticos do seu país e por diversas personalidades.

A explosão de Marvila

O funeral de António Felix, vitima da explosão da Fábrica de Sabões, em Marvila, sai amanhã, ás 11 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João. Ao Instituto de Medicina Legal chegaram também fragmentos de corpos humanos carbonizados na referida explosão.

APROVEITE O DIA DE CAMÕES

ALMOCE E JANTE NO

RESTAURANTE IMPERIAL

CARREGADO — Telef. 36

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

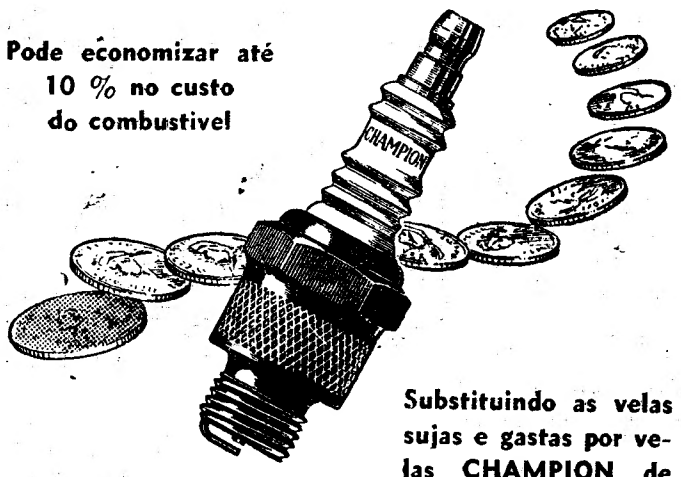
RUA DE SANTA JUSTA 105-TEL. 27527

VELAS

CHAMPION

DE IGNIÇÃO TOTAL

Pode economizar até 10 % no custo do combustivel



Substituindo as velas sujas e gastas por velas CHAMPION de IGNIÇÃO TOTAL

PARA QUALQUER CARRO DE QUALQUER MARCA

CHAMPION E' DE LONGE A MELHOR

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29—Av. da Liberdade—41—Lisboa—Tel. 26241-3

CEMPEXO

Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores

Paredes

Muros

● **Frontarias de casas ou edificios**

e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANSK CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**

Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

CASULO LAVA E AVIVA CORES

para lavar a sua melhor roupa branca e de cor e os seus melhores vestidos.— Conserva os tecidos, lava instantaneamente e, ao mesmo tempo, aviva todas as cores, incluindo o branco e o preto.—Bloco grande, 14$00; bloco pequeno, 7$50.

Desejando *só branquear sem estragar* (em substituição do cloro e da lexívia) *e avivar todas as restantes cores*, depois da lavagem com o vulgar sabão azul e branco, há o «*Casulo Aviva Cores*», custando cada pacote apenas 2$50 e dá para 2 tanques de água.

Estes dois óptimos e revolucionários produtos da famosa marca «*Casulo*» estão á venda nas melhores drogarias do País.

UNICOS FABRICANTES:
SOC. PORT. DE SABÕES, LDA.

Rua dos Lusiadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232

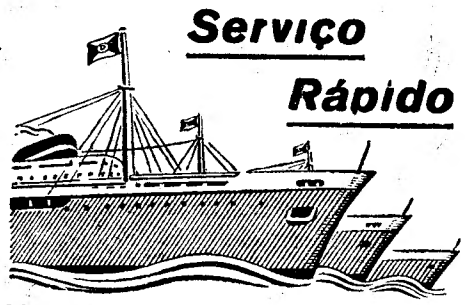
ASCENSOR

Pronto a funcionar e de boa marca, para prédio de 5 andares, vende-se. Resposta ao numero 202.

TERRENO

Na Baratã, todo murado, com 11.000 metros de area, vende-se. Resposta ao numero 201.

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron»	27 de Junho
	«17 de Octubre»	18 de Julho
	"Presidente Peron"	8 de Agosto
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	"Presidente Peron"	23 de Junho
	«Eva Peron»	14 de Julho
	«17 de Octubre»	3 de Agosto

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Administração Geral do Porto de Lisboa

Direcção dos Serviços Tecnicos

«CONSTRUÇÃO DE MUROS DE VEDAÇÃO EM SANTOS»

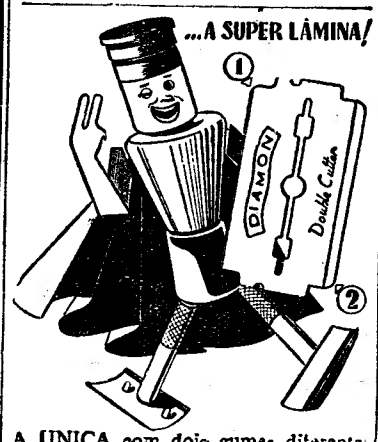
A's quinze horas do dia 27 de Junho de 1953, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços Tecnicos, na Rua da Junqueira, N.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O depósito da admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de Escudos 1.100$00 (mil e cem escudos) em qualquer dia util até é véspera do dia do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 3 de Junho de 1953.

...A SUPER LÂMINA!



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a 1$00

Cooperativa de Moradias Económicas

(S. C. R. L.)

CONVITE

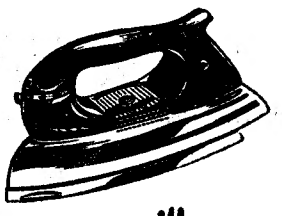
São, por este meio, instantemente convidados todos os Ex.mos Accionistas — senhoras e cavalheiros— a assistir a uma reunião extra-oficial, convocada para o próximo dia 11, quinta-feira, pelas 21 horas, na Rua Victor Cordon, 14, 2.º, a fim de serem apreciados assuntos de magna importancia, concernentes aos interesses comuns da Sociedade.

Lisboa, 9 de Junho de 1953.

Pela Comissão Convocadora
(a) *António Ferreira Gomes*
(sócio n.º 1747)

GENERAL ELECTRIC

compare!



maravilha da técnica americana

- Elemento CALROD indestrutível embebido na base.
- Regulador de alta precisão.
- Lâmpada avisadora com duração quási ilimitada.
- Base de grande superfície que permite engomar com grande rendimento de trabalho.

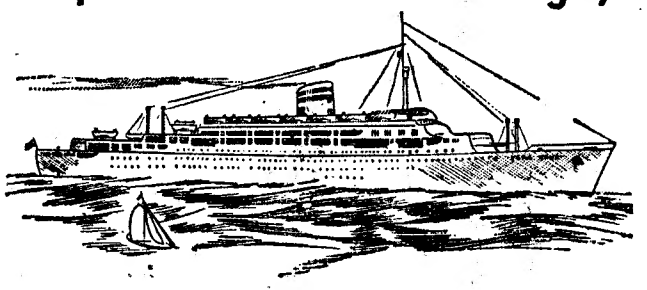
●

NÃO COMPRE UM FERRO AUTOMÁTICO QUALQUER. EXIJA UM FERRO G. E.

EIP-AF-10

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 2 de Julho Escala prèviamente Leixões em 1 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

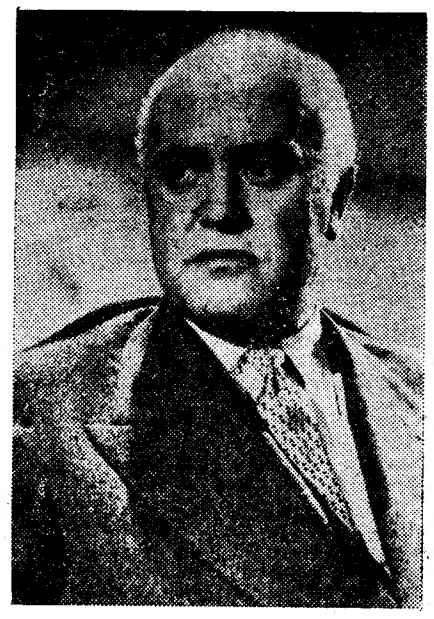
Artur Duarte, em Espanha,

luta pelo cinema peninsular

com a colaboração de Francisco de Cossio

e do produtor Martin de Cordoba

Artur Duarte não desanima. Continua fiel às suas tradições, buscando uma fórmula de trabalho quase continuo e da qual aproveitem aqueles que, dedicadamente se puseram ao serviço de uma causa que é a do cinema peninsular. Fomos, há dias, encontrar Artur Duarte, em Madrid, na companhia do escritor e actor Francisco de Cossio, e, sabendo que acabara de regressar de Lisboa, achamos interessante entrevistá-lo para que o publico português pudesse conhecer as suas impressões sobre o nosso País.



Cossio é um homem franco e simpático que acolhe todo o mundo com um sorriso amigo que tanto contrasta com as suas expressões quando faz de *mau* nos filmes.

—Qual a razão da sua viagem a Lisboa?—perguntámos.

—Vou confiar-lhe um segredo—diz confidencialmente.—As minhas viagens a Portugal obedecem sempre ao mesmo desejo—o de voltar lá. Adoro Lisboa e o meu subconsciente faz com que eu leve os meus negócios para lá, em vez de, como creio, serem os negócios a levar-me...

—Que impressão lhe produziu esta viagem á nossa capital?

—Ter voltado a Lisboa neste momento conforta-me, porque outras cidades que conhecemos em todo o seu esplendor, e você o verificou com certeza a sua viagem, só nos mostram ruinas. Até a paisagem parece apresentar as suas feridas. Lisboa, pelo contrário, deu novos rebentos nas suas colinas, dentro de um plano de urbanização que reputo magnifico, visto que os edificios modernos conservam perfeitamente o carácter da cidade, nos tons claros de verde, azul, laranja, creme, como que pintados a pastel, sob um Sol radiante. Vê-se que as raizes, que os terramotos não tocaram, se mantêm puras. E, é curioso poder passear pelo Chiado, em frente de estabelecimentos que conhecemos há muitos anos e entrar num «café»—graças a Deus que os Americanos não lhe pegaram a moda das *Cafeterias*—e sermos servidos por um criado venerando que nos conheceu ainda novo. Enfim, um conjunto de coisas que, num mundo conturbado, representa nada menos por um lado, do que a tradição, pelo outro a continuidade.

Produzir, em Portugal, com o aproveitamento dos nossos melhores elementos técnicos e artísticos

—E, além desse aspecto sentimental, qual foi o caracter da sua viagem?

—Negócios. E negócios de cinema, naturalmente.

—Pode esclarecer-nos um pouco mais sobre o assunto?

—Angel Martin de Cordoba, meu grande amigo e um dos produtores de «Maria de los Dolores», a primeira pelicula em que entra, pediu-me que estudasse as possibilidades de produção nos estudios portugueses de peliculas na dupla versão luso-espanhola, que, a meu ver, é a unica forma que temos, nós, europeus, de competir com os Americanos. Isto é: congregar os nossos esforços.

A Itália e a França, a Itália e a Espanha, a França e a Espanha fizeram, com êxito, a experiência e continuam produzindo, nesta modalidade. Chegou a esboçar-se entre Portugal e Espanha mas, apesar dos frutos serem bons artistica e económicamente, não se foi para diante.

—Dizem-me—continuou—por um receio das empresas proprietárias dos estudios portugueses que julgaram que isso poderia prejudicar a sua industria. Preferiram a proibição da entrada de peliculas faladas em português, quando, em vez da proibição era muito melhor a reciprocidade, mas sem complicações burocráticas, como acontece com os países citados A intenção de Angel Martin de Cordoba é a da produção em Portugal e o aproveitamento dos melhores elementos técnicos e artisticos dos dois países, em beneficio de todos.

—Conseguiu alguma coisa de concreto nesta sua viagem?

—Esta primeira viagem foi simplesmente uma tentativa, mas vim muito bem impressionado, e penso que o nosso desejo se realizará num futuro próximo.

—Qual será o primeiro filme?

—Uma adaptação minha de uma novela de meu pai, intitulada «El hombre del suburbio», que será dirigida por Artur Duarte, o homem que mais tem lutado para conseguir a colaboração entre os dois países.

ÊXITO

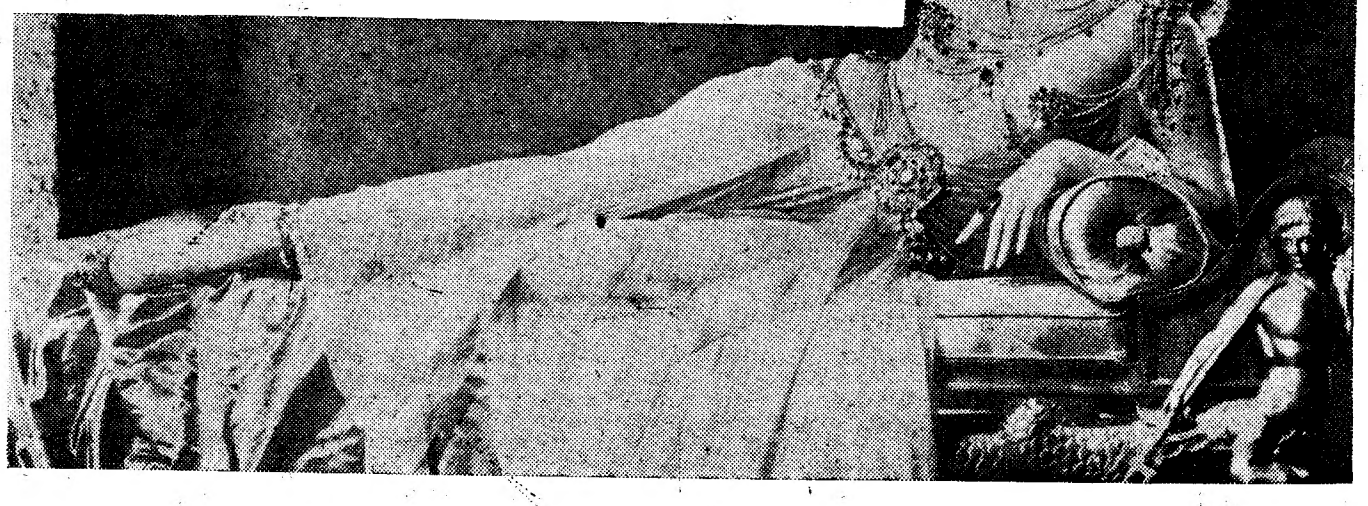
teatro ★ cinema ★ radio

Depois das mulheres os homens

Após o êxito de «Adorables créatures», que constituiu um estudo um tanto amargo e, por vezes, irreverente, da psicologia feminina, Christian Jacques entende reabilitar-se aos olhos das representantes do sexo fraco levando para a tela uma crítica aos defeitos do sexo masculino. O filme, que também será realizado em co-produção italo-francesa, terá por título «Charmans garçons». Naturalmente, em se tratando de uma crítica aos homens não poderia o enredo desenrolar-se senão em torno de uma figura feminina, cuja interpretação será confiada a Martine Carol.

* * * * *

«Salomé», novo filme biblico feito em Hollywood, com toda a riqueza e esplendor que merece aquela heroina, sempre tão encantadora, apesar da sua ferocidade, vai deslumbrar-nos na temporada que se avizinha. Oscar Wilde deu-nos a efigie mais conveniente da filha de Herodias, a qual parecia «um raio de lua reflectido num espelho de prata»... Wilde foi o verdadeiro intérprete do mito de Salomé—a adolescente provocante, misto de anjo e de monstro. O cinema já fez, antes, uma Salomé—o maior fracasso de bilheteira da história do cinema, mas uma legitima obra de arte. Foi interpretada pela grande Nazimova, actriz dramática de grande talento, de rara beleza, que teve, então, o bom gosto de mandar fazer os seus vestuários de acordo com as decadentes, maravilhosas ilustrações originais de Beardsley para a tragédia de Wilde. Agora lembraram-se de filmar outra vez a história. A Columbia fez a fita e a «Salomé» foi Rita Hayworth... Muito bonita, muito fascinante, como se vê na gravura, parece que até fez regime para conseguir ficar com o corpo delgado, andrógino, da heroina... Além disso, Rita já foi princesa, o que é uma vantagem, para não estranhar quando ouvir, em tecnicolor, a frase: «A princesa está triste...»



ITALIA

OUTRO HISTÓRICO

A Lux Film anuncia, no seu programa de realizações para a temporada de 1953-54, a película intitulada «Teodora, imperatriz de Bisancia». O início da filmagem está marcado para Junho. Já foram contratados os director, Riccardo Freda, que acabá de realizar «Spartacus», e a estrela Gianna Maria Canale. Para os demais papéis, sabe-se que Freda pretende contratar actores italianos e estrangeiros.

NÃO HÁ IDILIO

Anna Magnani, que chegou a Nova York para a estreia do seu filme «Bellissima», viajou no mesmo navio que Luchino Visconti, mas não existe qualquer idilio entre os dois.

"TRAVELLING"

HOLLYWOOD

Cyde Charisse aparece com Fred Astaire no musical «The Band Wagon». A Metro prepara, com grande gala, um filme baseado na assinatura da Magna Carta.

A Revista Parent's Magazine considerou «Scandal at Scourie», o melhor filme do mês. Dirigido por Jean Negulesco, o filme tem Greer Garson, Walter Pidgeon e a menina Donna Corcoran nos papéis principais.

LONDRES

Robert Taylor foi para a Inglaterra: será o intérprete central de «Knights of the Round Table», nos estudios ingleses do Leão.

PARIS

Evelyn Keyes, a estrela americana que se divorciou de dois directores (Charles Vidor e John Huston), é a protagonista de «C'Est Arrivé a Paris», uma comédia de Henri Lavorel, em que a heroina de «The Prowler» (O Cumplice das Sombras) tem Henri Vidal, casado com Michéle Morgan, como galã.

HOLLYWOOD

Richard Widmark e a novata Elaine Stewart (que já mereceu uma capa da revista Life) são os protagonistas de «Take the High Ground».

Richard Brooks escreveu e dirigiu «Campo de Batalha», com Humphrey Bogart e June Allyson. Uma descrição do trabalho heróico do corpo médico de uma unidade móvel.

«Hi Lili, Hi Lo», de Bronislau Kaper e Helen Deustsh, é uma das canções de sucesso de «Lili», fita com Leslie Caron.

O filme «A Hera», em exibição no São Luiz, baseado no belissimo romance da grande escritora Grazia Dellades, honra da literatura italiana, galardoada com o Prémio Nobel, prossegue amanhã em 2.ª semana, numa carreira excepcional. Bem o merece essa pelicula, de Genina (o director de «3 Histórias Proibidas») que tem a mesma beleza e a mesma vibração do texto que nos narra a alma da pobre Antoneza (a mexicana Columba Dominguez)—a «hera» agarrada ao homem que ama e á casa que oculta o seu amor

OS PROBLEMAS DA MOCIDADE

Os problemas que atormentam os jovens, ao atingirem a puberdade, já foi tratado várias vezes no cinema e, entre outras, num filme que se constituiu um dos êxitos na cinematografia mundial para o «Amanhã será tarde», dirigido por Leonide Moguy. Agora, o mesmo tema foi objecto de outra realização italiana em co-produção com a França. Trata-se de um filme intituladi, provisoriamente, «Etá dell amore». (A idade do amor), tirado da conhecida comédia «Mére nature» de André Birabeau. Dirigido por Lionello De Felice, um dos mais jovens realizadores italianos, a celulóide é interpretado pelos meninos Marina Vlady Versois (irmã da actriz Odile Versois) e Pierre Michel Beck, o talentoso rapazinho de «Le garçon Sauvage», de Delannoy, e que têm ao seu lado dois dentre os mais conhecidos artistas do cinema latino: Aldo Fabrizi e Ferdinand Gravey.

CINEGRAMAS

Frederic March será Wagner

O actor norte-americano Fredric March, detentor de vários Oscars e, ainda no ano passado, premiado no festival de Veneza como «melhor actor» pela sua interpretação da «Morte do Caixeiro Viajante», chegará proximamente á Itália, onde, convidado pelo director Giacomo Gentilomo, fará o principal papel masculino de «A Vida e os Amores de Richard Wagner».

HOLLYWOOD

DESPORTOS

GINÁSTICA INFANTIL

O sr. cap. Alberto Marques Pereira apresenta esta noite, as danças-jogos

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na sala Portugal, da Sociedade de Geografia, uma lição escultural da educação física, do grande significado.

O cap. Alberto Marques Pereira, que se tem devotado ao estudo da ginástica para crianças e publicado obras valiosas da especialidade, fará a apresentação das suas «Danças-Jogos Infantis», musicadas pela sr.ª D. Nina Marques Pereira. A sessão é dedicada ao professorado da modalidade.

O cap. Marques Pereira, na apresentação do seu trabalho, seguirá a orientação do Livro II do seu Manual de Ginástica Infantil, que acaba de ser publicado, com magnifica disposição gráfica, contendo a descrição e musica dos exercicios ginásticos.

FUTEBOL

Os árbitros dos jogos das meias-finais da «Taça de Portugal»

Na Comissão Central procedeu-se, ontem, ao sorteio dos árbitros para a 1.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, que designou os seguintes:

Benfica-V. Guimarães, Inocêncio Calabote (Evora); F. C. Porto-Lusitano, Jaime Pires (Lisboa).

Devido ás solenidades da inauguração das obras do novo Estádio do Sport Lisboa e Benfica, a realizar no dia 14, com a aquiescência do Vitória de Guimarães e com a autorização da F. P. F., o encontro entre «encarnados» e vimaranenses, efectuar-se-á no próximo sabado, feriado municipal, ás 18 horas, no Campo Grande.

Portuenses e eborenses jogarão no domingo.

NATAÇÃO

Duas equipas alemãs num festival do Algés e Dafundo

Nos festivais de natação que nos próximos dias 17 e 18 o Sport Algés e Dafundo realiza no seu estádio nautico, tomam parte duas equipas alemãs, uma feminina, a do Ohligser Turnverein 1888 e V. e outra masculina, do Schwimmverein Ludwigsburg e. V.

O Schwammverein Ludwigsburg e. V., vencedor dos campeonatos da Alemanha do Sul, quer em natação, quer em water-polo, inclui na sua equipa o actual campeão da Alemanha de saltos de alto voo, Fritz Geyer, que certamente satisfará as exigências de um publico entendido.

Na equipa feminina do Ohligser Turnverein 1888 e. V., vamos observar a classe de Annelore Wittrock, actualmente a 5.ª nadadora da Alemanha em estilo livre, que, com as suas companheiras, fará algumas exibições de bailados aquáticos, numero de tanto agrado de todos os adeptos da natação. Reforça esta equipa, o campeão da Europa e internacional olimpico, Gunter Lehmann, que é presentemente um dos melhores nadadores da Europa.

INTERNACIONAL

Inglaterra, 6—Estados Unidos, 3

NOVA YORK, 9—A equipa inglesa de futebol bateu a dos Estados Unidos por 6-3 num jogo disputado ontem no Estadio «Yankee», em Nova York.—(F. P.).

TÉNIS DE MESA

A «noite do Cif, na Costa do Sol»

Tem o patrocinio da Junta de Turismo de Cascais a que preside o sr. Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, grande amigo dos desportos daquela zona turistica, a iniciativa do Clube Internacional de Futebol, a «Noite do Cif, na Costa do Sol». Trata-se de, na mesma noite, apresentar sete equipas do clube em sete localidades da Costa do Sol que possuem clubes com secções de tenis de mesa.

A «Noite do Cif, na Costa do Sol», realiza-se no próximo dia 27.

LUTA GRECO-ROMANA

Torneio de propaganda

No cumprimento do programa de provas de greco-romana organizadas pelo Ginásio Clube Português, realizou-se na passada sexta-feira mais um encontro-treino, desta vez entre os atletas deste clube e os do Sport Lisboa e Benfica. Quase todos os participantte eram da série «principiantes» e realizaram belos combates. A segunda e ultima sessão desta «poule» efectua-se na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na sede do Ginásio Clube Português.

Um torneio no Ateneu

Integrada nas festas comemorativas do Ateneu Comercial, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no terraço da sede do Ateneu, a «Noite da Luta», torneio em que tomam parte atletas do Benfica, Ginásio, Lisboa Ginásio e Ateneu Comercial.

HOQUEI EM CAMPO

Um festival de homenagem a António Antunes Perna

Após vinte anos de prática do hoquei em campo, vai retirar-se da actividade desportiva o internacional e atleta do Clube Futebol Benfica, António Antunes Perna.

No seu palmarés, consta a conquista de vários titulos, regionais e nacionais e, ainda internacionalização. A direcção do Clube Futebol Benfica resolveu efectuar, em homenagem a tão dedicado atleta, um festival desportivo, que se realizará amanhã, no campo do clube, com o seguinte programa:

A's 16 horas, jogo de hoquei em campo, entre as categorias reserva do Futebol Benfica e Estrela da Amadora, para disputa da taça «Carlos Seixas»: ás 17 horas, jogo de hoquei em campo, entre as categorias de honra do Atlético e Belenenses, para disputa da taça «Imprensa», e por ultimo, um desafio de hoquei em campo entre as categorias de honra do Futebol Benfica e Sport Lisboa e Benfica, para disputa da taça «Antunes Perna».

PELOS CLUBES

Maritimo Lisboa Clube

Depois de amanhã, ás 21 horas, inicia-se um programa de festas na sede do Maritimo Lisboa Clube, Calçada da Bica Grande, 36, cave, direita.

CONFERENCIAS

Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, no Instituto Italiano, a 9.ª conferência da série «A evolução da ópera» que a Juventude Musical Portuguesa organizou, de colaboração com aquele Instituto. Falará o compositor Luís de Freitas Branco, sobre o tema «O bel-canto e a reforma de Gluck», ilustrando o seu trabalho com discos cantados por Gigli e Stignani.

—O professor Hernani Cidade realiza amanhã, ás 22 horas, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», uma conferência intitulada uma conferência intitulada «Camões e o Homem do Renascimento».

—Subordinado ao título «Algumas Notas sobre Combustíveis Nacionais» o sr. prof. Herculano de Carvalho profere uma conferência na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, no anfiteatro de Química Geral do Instituto Superior Técnico.

—No Museu Nacional de Arte Antiga, hoje, ás 21 e 45 o sr. Francisco de Carvalho e Rego profere uma conferência subordinada ao tema «Apontamentos sobre pintura chinesa. Um quadro do jesuita Castiglioni».

—Em continuação da série de conferências promovida pela Associação Comercial de Lisboa, para divulgação e apreciação de alguns problemas de interesse económico, o sr. dr. Azeredo Perdigão falará amanhã, á noite, naquela associação, sobre «O valor juridico do balanço»

—Na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, a 3.ª sessão da série de estudos sobre «Contabilidade Analítica de Exploração», na qual o contabilista sr. Augusto Martins Moreira, falará sobre «Apresentação de contas na contabilidade analítica de exploração».

EXAMES

Nos dias 15 a 25, deverão os interessados á admissão á Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa entregar os documentos referentes ao respectivo exame.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. GG.) DE HOJE—Uma cunha anticiclónica que de Santa Maria se estende á Bretanha influencia o estado geral do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Vento moderado de Nordeste, podendo soprar fresco durante a tarde. Condições favoráveis á formação de nevoeiros na ala litoral ao Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem grande alteração.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Eva no Paraiso».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Llegó el Ciclón...»
SÃO LUIS—Récita de despedida de Lucilia Simões.
TIVOLI—«O comboio apitou três vezes».
SÃO JORGE—«Começou no Paraíso».
MONUMENTAL—«O teu amor e uma cabana»
POLITEAMA—«Os cadetes divertem-se».
EDEN—«Renuncia».
IMPERIO—«O tesouro perdido».
CONDES—«O fantasma de Monte-Cristo».
ODEON E PALACIO—«Fanfarras de amor».
OLIMPIA—«Beleza maldita».
CAPITOLIO—«A prisioneira da mansão maldita».
TERRASSE—«Forças secretas».
LIS—«O pão nosso de cada dia».
JJARDIM—«Tótó e o barba azul».
PROMOTORA—«Raparigas de Roma».
BELEM-JARDIM—«Cantinflas no circo».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de ópera; 19 e 25, O compositor da semana: Lalo, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas gerações; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Transmissão, em gravação da ópera «Werter», de Massenet, recentemente cantada no Coliseu dos Recreios; 23 e 40, Musica de camara; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 20, Trechos recreativos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Divulgação do jazz; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Flecha de ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Espectáculo ás nove; 21 e 30, Parada musical; 21 e 45, Canções, por Charles Trenet; 22, Musica para todos; 22 e 15, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.ª—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

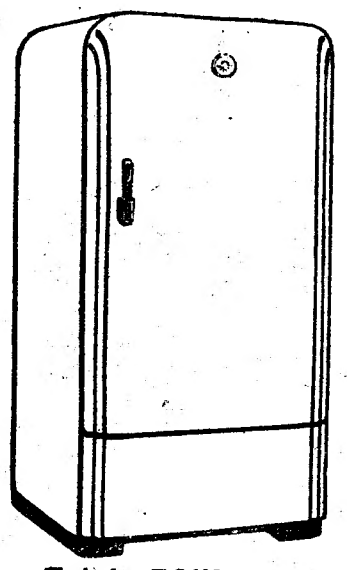
BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	—	772$	775$
Consolidado 3 % T. 10	846$5	846$5	847$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	974$	—
Centenários 4 %	2.180$	2.178$	2.182$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	951$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.228$	1.232$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.370$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Cautelas 3.ª série s/ j	—	151$	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.580$	1.600$
Ultramarino cp. T. p....	1.471$	1.470$	1.472$
Portugal port. T. p....	—	1.480$	1.500$
Mundial...	—	—	1.950$
Nacional	—	1.710$	—
Cimentos Tejo...	—	—	350$
Cimentos Leiria T. p.	—	475$	485$
Crédito Predial port....	19$8	19$7	19$9
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$5
Alto Alentejo cupão...	135$	134$5	135$5
Industrial Aliança... ...	—	353$	355$
Portugal e Colónias ...	—	350$	—
Nac. de Navegação T p.	1.270$	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	—	770$	795$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.025$
Port. de Tabacos cupão	430$	428$	430$
Tabacos Portugal cupão	—	535$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	214$
Cassequel	1.397$	1.396$	1.398$
Agricultura Colonial ...	610$	605$	615$
Açucar de Angola... ...	—	3.307$	3.320$
Buzi	143$	143$	143$5
Cabinda...	220$	218$	222$
Ilha do Príncipe	—	1.340$	1.380$
Zambézia T. de 25 ...	114$5	114$	114$5
Moçambique	155$	154$5	155$5
Eléctrica das Beiras ...	1.520$	1.510$	1.520$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	107$	106$5	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Associação dos Arqueólogos

Depois de amanhã, ás 21 e 30, na Associação dos Arqueólogos Portugueses, incluida nas comemorações do centenário do nascimento do grande arqueólogo que foi o dr. Santos Rocha, o professor dr. Joaquim Fontes fará uma conferência intitulada «O dr. Santos Rocha e a arqueologia portuguesa.



ELECTROLUX

duplicou a garantia de 5 para

10 ANOS

Telef.: 56115 R. Pascoal de Melo, 7
» : 28246 Av. da Liberdade, 141, 1.º

Maria da Nazaré Costa Alvoeiro

FALECEU

António Alvoeiro & C.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da Mãe e Irmã dos seus sócios António da Costa Alvoeiro e José Teodoro da Costa e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 13 horas da Igreja das Mercês, para o cemitério de Celavisa (Arganil).

Maria da Nazaré Costa Alvoeiro

FALECEU

Clara Alvoeiro Côrte-Real e marido, António da Costa Alvoeiro, mulher e filhas, José Teodoro da Costa, mulher, filhos e genro, e mais familia, participam o falecimento da sua chorada Mãe, Sogra, Irmã, Avó, Cunhada e Parente, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 10, pelas 13 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério de Celavisa (Arganil).

ARMAZENS

No Barreiro, com facil acesso e cais acostavel para qualquer industria, arrendam-se ou vendem-se.
Resposta ao numero 200.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DOMINGO, 1:
«EXPRESSO-POPULAR» a
CALDAS DA RAINHA
E S. MARTINHO DO PORTO
Esc. 40$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-30. Regresso á mesma estação, ás 20-40.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO A TIRO—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo, Narciso Silva, que, em 22 de Abril findo, no Parque da Amadora, agrediu com 3 tiros de pistola na cabeça o cozinheiro Amaro Esteves, residente na Rua Diogo Bernardes, daquela vila, o qual se encontra ainda internado no Hospital de S. José. A agressão foi motivada por o agressor ter comprado uma propriedade no valor de 140 contos que pôs em nome do Esteves, por estar a divorciar-se da mulher Sucede porém que, quando o foi procurar para passar a propriedade para seu nome, ele recusou-se a fazê-lo. O agressor tem quatro prisões por desordem e uma por agressão a tiro.

DUAS QUEIXAS—Foram apresentadas, na Policia Judiciária, as seguintes queixas: da sr.ª D Isaura Pereira Pinto Macedo. R. José Falcão, 24, 3.º, contra um filho que lhe desapareceu com objectos e roupas no valor de 5.000$00; e. de D. Lucinda Rosa, Rua Rovisco Pais, 47, 3.º, contra uma mulher que se recusa á entregar-lhe uma máquina de bordar, no valor de 5.000$00.

ASSALTO E ROUBO A UM COBRADOR—Faz hoje doze dias que foi assaltado e roubado José da Silva Pereira, de 80 anos, quando regressava duma casa bancaria com 21 contos, na escada do escritório onde é empregado, na Rua da Assunção, sem que até á data, se saiba quem foi o assaltante A Policia, entretanto, prossegue nas suas investigações.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO — Francisco Saraiva, de 33 anos, serralheiro, residente em Gaia-Belmonte, quando trabalhava numas minas de estanho ali existentes, foi atingido por um cabo de aço do que resultou ter ficado com ambas as mãos entaladas numa engrenagem Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

BRINCADEIRA PERIGOSA — Constantino Ramos, de 7 anos, residente em Samora Correia, quando andava a brincar com outros rapazes pouco mais ou menos da sua idade, foi atingido com uma pedrada num dos olhos que lhe produziu um ferimento de certa importancia. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S José.

COLHIDA POR UMA BICICLETA — Em Cascais, foi hoje colhida por uma bicicleta, sofrendo ferimentos na cabeça, Belmira da Conceição, de 75 anos, ali residente no Bairro dos Pescadores. A ferida veio para o Hospital de S. José, onde deu entrada. O ciclista foi preso.

EXCURSÃO Á ARRABIDA

Promovida pelos Amigos do Grupo Desportivo «Republica» realiza-se amanhã uma excursão em autocarro, com partida de Lisboa ás 6 e 30 e visitas á Senhora do Cabo ao Castelo e á vila de Sesimbra, ao Portinho e á Serra da Arrábida (onde haverá piquenique), a Setubal e a Palmela com chegada a Lisboa ás 22 horas. A concentração faz-se no Largo de São Roque, ás 6 horas.

HÁ 30 ANOS

A volta ao Mundo em avião

A Volta ao Mundo em avião era empreendimento audacioso há 30 anos e o «Diario de Lisboa» dizia em 9 de Junho das «tentativas frustradas para essa empresa formidavel de energia e de saber, com excepção da travessia do Atlantico, cuja glória cabe a Portugal». E acrescentava: «Gago Coutinho e Sacadura têm pronto e entregue o seu plano de volta ao Mundo em hidroavião. E' qualquer coisa de arrojado, de preciso, de notavel sob o ponto de vista rigoroso da técnica e da ciência de navegação aérea». Portugal não podia suportar as despesas da viagem. e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros fora pedido auxilio material ao Brasil. Por outro lado parecia que Afonso XIII sugerira o auxilio da Espanha. O embaixador, D. Alejandro Padilla, ouvido pelo «Diario de Lisboa», dizia não saber nada e conhecer o caso apenas pelos jornais».

AS FESTAS POPULARES

Concurso de tronos e de janelas

Termina amanhã o prazo para a inscrição do concurso de tronos de Santo António e de janelas engalanadas, promovido pela Camara Municipal de Lisboa. Assim, a inscrição ainda pode ser feita em simples bilhete postal, dirigido á Secção de Propaganda e Turismo.

No Espelho de Água

Inaugura-se na próxima sexta-feira, no Espelho de Água, em Belém, um arraial dos santos populares, promovido por um grupo de senhoras, com o benemérito fim de obter fundos para o Instituto da Condessa de Rilvas e para a «Obra Social da Fragata D. Fernando II».

Uma conferência científica

no Paço Ducal de Vila Viçosa

A convite do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o professor Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, proferirá, amanhã, pelas 16 horas, na «Sala de Leitura D. Manuel II», do Paço Ducal de Vila Viçosa, uma conferência subordinada ao título «A Casa de Bragança e a Meteorologia Nacional», que será acompanhada de projecções.

Tribunais

O caso da Junta dos Pecuários

Os patronos dos drs. Couto Rosado e Seabra de Magalhães, o primeiro condenado em pena maior e degredo, e o segundo absolvido, no processo relacionado com a importação de carne da Argentina, vão recorrer da decisão da Relação que mandou anular o julgamento deste caso, pelo que o processo será apreciado no Supremo Tribunal de Justiça a fim de confirmar, ou não, o referido julgamento.

Uma absolvição

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Simões Carvalho, respondeu Durval Augusto de Abreu Almeida, de 28 anos, casado, funcionário do Comissariado Nacional da Mocidade Portugesa. Era acusado de, na qualidade de procurador de Fernando Alves Fontes e sua irmã Maria Julieta, ter vendido uma quinta e seu recheio, em Guimarães, por 220 contos, em Agosto de 1946, assinando-se a respectiva escritura em 18 de Dezembro do mesmo ano, dia em que foi paga a ultima prestação e de. nos meados de 1947, como encarregado dos serviços do sr. dr. Eduardo de Oliveira Martins. enquanto este se encontrava em Espanha, ter gasto indevidamente e em seu proveito 23.102$00.

O réu, por intermédio do seu advogado, sr. dr. José Tinoco, negou a acusação. Intervieram 3 declarantes, 8 testemunhas de acusação e 18 de defesa.

Discutida a causa, o tribunal verificou que o réu não praticou o crime de que fora acusado, absolvendo-o.

O caso do fabricante de gasolina sintética

Com a informação do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, do 3.º juizo criminal da Boa-Hora, subiu hoje ao Supremo Tribunal de Justiça o processo com o pedido de revisão referente ao condenado Vicente Maestro Amat, que diz ter inventado a gasolina sintética.

Condenação a pena maior

MANGUALDE, 9.—No tribunal criminal desta comarca terminou o julgamento de Fernanda Gonçalves, solteira, de 22 anos, natural de Vieira do Minho, a qual, há tempos, lançou a um poço, preso a uma pedra com quatro quilogramas, o corpo de uma sua filhinha de quatro anos. A ré foi condenada em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 20 de degredo.

A influência do hóquei

na gente miuda

COIMBRA, 8.—A gente miuda do Bairro de Montes Claros, levada pelo entusiasmo do hóquei, fundou dois grupos para esta modalidade desportiva—o «Sporting» e o «Vasco da Gama», devendo, porém, notar-se que a idade dos seus componentes não vai além dos 14 anos. Pois os dois grupos inauguraram ontem o seu campo nos terrenos junto ao Matadouro e o acontecimento atraiu muita gente do bairro.

Os componentes do «Vasco da Gama» fizeram um estágio no Parque de Santa Cruz e, ei-los, á hora marcada para o encontro, chegar ao campo, em «taxi», agitando bandeirinhas portuguesas, o que surpreendeu a assistência, que lhes fez calorosa recepção.

Entre os presentes escolheram um árbitro, mas surgiu um percalço: a falta do apito e para o obter até se dirigiram ao guarda da P. S. P. de giro no bairro que, é claro, não o cedeu, mas a lacuna foi depois preenchida.

Os jogadores fizeram a entrega das suas fichas ao árbitro, porque tudo se fez dentro das normas, e a partida começou a desenrolar-se, com o resultado de 6-2 a favor do «Sporting».

Os grupos tinham os seus adeptos entre a gente miuda e foi estabelecido um prémio para o jogador que transformasse em golo uma grande penalidade.

Houve outras provas desportivas e um concurso de bordados, cujo primeiro prémio coube a Maria Isabel Fernandes, de 12 anos, o que lhe valeu o título de «Miss Montes Claros».

Almoço de confraternização

do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os empregados da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor e os das suas dependências de Algés, Almada, Campo de Ourique, Fundão, Praça de Londres e Santa Apolónia, a exemplo dos anos anteriores, reunem-se amanhã, num almoço de confraternização, no Restaurante Mar-Lindo, na Praia de Santa Cruz. Efectuar-se-ão idênticas reuniões do pessoal de todas as restantes dependências do Banco, no Norte do País.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis. 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações. Sr.as. gravidez. 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

DE LUTO

Correia Varela

Por noticias recebidas hoje do Rio de Janeiro, sabe-se que morreu anteontem naquela cidade, vitimado por um colapso cardiaco, o jornalista e escritor-teatral José Augusto Correia Varela, que há cerca de quarenta anos vivia no Brasil, onde conquistara posição de justo relevo na colónia portuguesa e na literatura dramática brasileira. O seu funeral realizou-se ontem e o prestito funebre saiu do Centro Trasmontano, de que o extinto foi sócio-fundador, e constituiu uma impressionante manifestação de pesar a que se associaram todas as instituições portuguesas do Rio e milhares de pessoas de todas as categorias sociais e nomeadamente dos circulos teatrais, onde Correia Varela gozava das maiores simpatias.

Correia Varela

José Augusto Correia Varela, que era natural de Chaves, foi com pouco mais de 20 anos para o Brasil, onde tencionava consagrar-se á vida comercial. Por uma inclinação natural do seu espirito, começou a breve trecho a dedicar-se ao jornalismo e mais tarde á literatura dramática, onde alcançou grandes exitos. E' curioso acrescentar que só muitos anos depois conseguiu ser representado em Portugal, quando já tinha firmado há muito o seu nome, como autor dramatico, nas letras brasileiras.

A par da sua actividade teatral, Correia Varela continuava a dedicar-se ao jornalismo. Fundou, com Crisóstomo Cruz, a «Pátria Portuguesa» e trabalhava, agora, assiduamente, na «Voz de Portugal», onde os assuntos respeitantes ao nosso País lhe mereciam a maior atenção. Estava igualmente ligado a todas as associações portuguesas do Brasil, e especialmente do Rio, ás quais dedicava uma boa parte da sua actividade.

Correia Varela era casado com a sr.ª D. Ema Correia Varela, empregada há muitos anos no consulado de Portugal no Rio de Janeiro, e deixa dois filhos.

A sua morte foi sentidissima em toda a colonia portuguesa do Brasil e nas esferas teatrais, onde Correia Varela gozava da maior consideração, tanto pelas suas brilhantes faculdades de inteligência, como pelo seu caracter primoroso que só lhe conquistara amizades e dedicações.

SUFRÁGIOS

Lino Dias Nogueira

Os pais de Lino Dias Nogueira mandam celebrar missa amanhã, dia 10, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, pelo seu eterno descanso.

José Nunes da Cruz

Mandada dizer por sua familia, reza-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Vitória em Lisboa, missa de sufrágio pela passagem do 30.º dia do falecimento de José Nunes da Cruz, que foi 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Faro.

Mocidade Portuguesa

O Centro Escolar n.º 17 da Ala de Lisboa da M. P., instalado na Escola Comercial de Veiga Beirão, leva amanhã a efeito as comemorações do «Dia do Centro», encerrando as suas actividades anuais de instrução. Ás 10 horas, será celebrada missa na igreja dos Mártires, e ás 11 horas, far-se-á a inauguração, na sede do Centro, de uma interessante exposição de «jornais de parede», executados pelos filiados. Nas instalações da Escola, efectuar-se-á ás 21 e 30 um serão cultural constituído pela apresentação de uma peça juvenil, numeros musicais e orfeónicos e pela entrega de prémios a filiados.

—O Centro Escolar n.º 13 da M. P. (Escola Industrial Marquês de Pombal) promove também amanhã, ás 16 horas, no Campo das Salésias, um importante festival ginástico-desportivo, comemorativo do encerramento das actividades, em que participam as classes geral e especial de ginástica, e de aeromodelismo, transmissões e campismo, apresentando-se ainda demonstrações de actividades desportivas, jogos educativos e de iniciação desportiva.

Inauguração de melhoramentos

na Escola Prática de Administração Militar

A' hora em que o nosso jornal começa a circular, está a proceder-se, na Escola Prática de Administração Militar, á inauguração de uma messe para sargentos e de novas instalações para cursos de oficiais e sargentos milicianos.

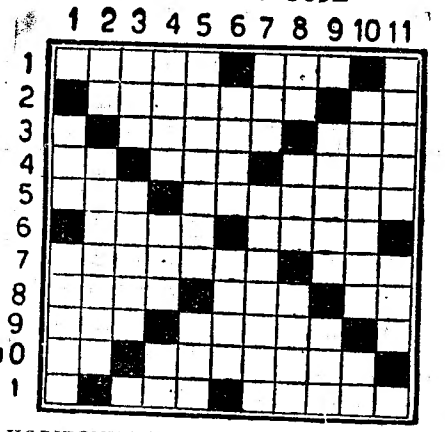
Ao acto inaugural devem assistir o ministro do Exército, o subsecretário de Estado daquela pasta, oficiais-generais e outros convidados que serão recebidos pelo comandante da escola, tenente-coronel Sousa Rosal.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3852



HORIZONTAIS: 1—Titulo de um dos romances de Camilo. Doença. 2—Filtrarmos. Ceu. 3—Azedos. Ocasião. 4—Antes de Cristo. Preposição e artigo (pl.). Preguem. 5—Porém. Suco distilado por várias plantas. 6—Jaez. Cantor entre os gregos. 7—Eguas novas. Genro de Maomé. 8—Macia. Nome de um astro. Preposição latina que indica direcção. 9—Altar. Pés. 10—Rio afluente do Mansôa, Guiné. Consorciadas. 11—A pessoa com quem se dança. Freguesia do concelho de Loulé.

VERTICAIS: 1—Frequentavam. Região. 2—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Estudante novato. 3—Rilhe. Salgada. 4—Mancha. Passada. Entre nós. 5—Relacionar. Estabelecimento de bebidas. 6—Movel sobre o qual se come. Emblema da Aviação. 7—Pedras de amolar. Limonadas gasosas. 8—Carta de jogar. Reze. Alegre. 9—Estéril. Cloreto de sódio. 10—Besta de carga. Nota de musica. 11—Perfume. Segui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3851

HORIZONTAIS: 1—Gás. Corot. 2—Arroz. Selas. 3—Lima. Saro. 4—Cão. Tebaida. 5—A's Remendar. 6— Sim. Coa. 7—Onerosos. Tem. 8—Vararas. Tem. 9—Aval. Talo. 10—Sabes. Facas. 11—Lares. Lãs.

VERTICAIS: 1—Alcaçovas. 2—Grias. Naval. 3—Armo. Ser. Aba. 4—Soa. Rira. Ler. 5—Temor. Sé. 6—Sem. São. 7—Os. Becos. 8—Rés. Anos. Tal. 9—Olá! Ida. Taça. 10—Tarda. Celas. 11—Soariamos.

No Rotary Clube

discutiram-se problemas de orientação profissional

Na Casa do Alentejo, realizou-se hoje, sob a presidência do sr. Manuel Frazão, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa. Depois de o secretário, dr. Agapito Serra Fernandes Vidal, ter lido o expediente, o professor da Faculdade de Letras de Lisboa dr. Delfim Santos, pronunciou uma interessante palestra sob o tema: «Orientação vocacional e profissional».

Este mestre defendeu a criação de uma escola-oficina unica, para ser frequentada após o ensino primário, visto aos 10 anos ser impossível determinar a aptidão ou a vocação da criança para o seu trabalho na vida. Disse ainda que a escolha da profissão não deve caber nem aos pais nem á criança, mas sim aos educadores.

Fez a censura da palestra o sr. dr. Ferreira Deusdado, que enalteceu a importancia do tema abordado pelo conferente, após o que o sr. Teófilo da Fonseca, presidente do Rotary Clube de Maceió (Brasil), falou da importancia económica e social daquela cidade. Acerca da próxima Conferência Rotária de S. Paulo, defendeu o princípio de que todos os rotários devem praticar o ideal de bem servir.

A NOVA SEDE

da Junta de Santa Engrácia

Depois da amanhã, ás 17 horas, o sr. ministro das Obras Publicas receberá a Junta de Freguesia de Santa Engrácia—a que preside o sr. António Flores Monteiro de Azevedo—que, acompanhada das pessoas mais representativas da freguesia, que é a quarta de Portugal em população, lhe irá entregar o processo para a comparticipação do Estado na construção da sua nova sede, na Calçada dos Barbadinhos.

FAZENDAS INGLESAS
E CAMISAS DE CORTE IMPECAVEL AOS MELHORES PREÇOS
CASA MAX
193-A, Rua D. Estefania, 193-F

O Governo sul-coreano

reuniu-se numa sessão de emergência

sob a presidência do chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

o sangue, esta manhã, gritando, em bom inglês: «Paz sem unificação seria a morte da Coreia».

Durante a manhã, longas colunas de coreanos percorreram as ruas de Seoul, seguindo um percurso que parece ter sido determinado préviamente. Centenas de membros da «Liga da Juventude Coreana» reuniram-se em frente dos alojamentos da Imprensa e romperam em aclamações entusiásticas quando o rapaz cortou a mão. Foi comunicado que as manifestações estão a decorrer por forma ordeira.

As raparigas que se manifestaram esta manhã nos alojamentos dos correspondentes da Imprensa eram de um liceu bombardeado no «raid» comunista da noite passada. Duas bombas lançadas sobre a escola—a algumas centenas de metros do edificio do Capitólio—derrubaram os muros de dois edifícios e mataram dois professores, que estavam a dormir.

Foram pisadas e ficaram feridas várias raparigas, quando uma coluna de manifestantes tentou atravessar um cordão de policia militar, nas proximidades do Q. G. do 8.º exército.

Devido a este incidente, a conferência de Imprensa que devia realizar-se esta manhã com um representante do 8.º exército ficou adiada para mais tarde.—(R. e F. P.).

Os estabelecimentos comerciais fecharam

SEOUL, 9.—A expectativa de manifestações dos sete milhões de Sul-coreanos, contra a assinatura do armisticio, provocou um estado de tensão em toda a Coreia do Sul. Em todas as cidades, os estabelecimentos comerciais estão fechados e importantes forças da Policia protegem as instalações das Nações Unidas, a fim de evitar qualquer incidente. O pessoal da O. N U. foi convidado a não circular nas ruas, excepto em caso de absoluta necessidade.—(F. P.).

O Governo Sul-coreano reuniu-se sob a presidência do chefe do Estado

SEOUL, 9.—O gabinete Sul-coreano reuniu-se numa sessão de emergência, esta manhã, mas interrompeu os trabalhos quase imediatamente, quando o presidente Syngman Rhee convocou os ministros para a sua residência, a fim de discutir com eles, em sessão extraordinária, a posição da Coreia do Sul perante o armisticio.

Pyun Yung Tai, ministro dos Negócios Estrangeiros e primeiro-ministro interino, fez um apelo á Nação coreana para «se unir num esforço supremo para elevar o moral de combate da Nação, neste momento especial».—(R. e F. P.).

O general Taylor avistou-se com o presidenet Rhee

SEOUL, 9.—O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º exército, visitou esta manhã o presidente Rhee, com quem conferenciou a sós durante meia-hora. A's 15 e 30 locais, havia tranquilidade em Seoul, onde não se registavam recontros entre os manifestantes e o pessoal das Nações Unidas.

Por outro lado, a Policia Sul-coreana informa que dois Sul-coreanos foram mortos e 15 feridos pelas 11 bombas largadas em seis bairros diferentes de Seoul, esta noite, por um avião que não foi possivel identificar.—(F. P.).

PAN-MUN-JON, 9 — A conferência plenária do armisticio reuniu-se esta manhã, ás 11 horas (hora local). Ás 11 horas e 12 minutos, as duas delegações, de comum acordo, decidiram adiar a sessão para amanhã, de manhã.—(F. P.).

Reunião secreta dos oficiais do Estado-Maior

SEOUL, 9.—Depois de terem sido suspensos os trabalhos da reunião da comissão do armisticio, em Pan-Mun-Jon, os oficiais do Estado-Maior reuniram-se em sessão secreta.

O tenente-coronel Milton Herr, informador da delegação das Nações Unidas, em Pan-Mun-Jon, recusou-se a fazer comentários sobre a necessidade de se continuar com o sigilo da actual série de reuniões.

Solucionada a questão dos prisioneiros de guerra, as delegações estão a tratar de pormenores administrativos de armisticio completo, que incluem a fixação de uma linha de demarcação entre os exércitos.

A rádio de Pyongyang, no Norte da Coreia, disse esta manhã que o acordo de troca de prisioneiros de guerra fora assinado com um espirito de compromisso por parte dos comunistas. A rádio acrescentou que as tréguas eram apenas uma questão de tempo e disse que, embora as conversações de armisticio fossem secretas, umas individualidades, incluindo o presidente da Coreia do Sul, estavam a tentar impedir a realização da paz, fazendo deliberadamente inconfidência sobre a conferência. O desejo de paz do Mundo era demasiadamente forte para que as tréguas fossem quebradas por estas individualidades—disse a rádio.

Em Fusan, o vice-presidente da Assembleia Nacional, Yoon Chi Yung, disse que seria apresentado esta tarde, na Assembleia, um projecto de lei pedindo que se firmasse imediatamente uma alianca militar entre a Coreia do Sul e a China nacionalista. Yoon disse que o projecto pediria invasão geral do continente chinês pelas tropas nacionalistas, coincidindo com um avanço coreano para o Norte.

Os oficiais do Estado-Maior, em Pan-Mun-Jon, terminaram a sua reunião, depois de uma sessão secreta de uma hora e quarenta minutos.

O presidente designado da Comissão dos Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, almirante Radford, chegou esta manhã a Seoul. Encontrava-se no aeroporto para o receber o comandante do 8.º exército, general Maxwell Taylor. Partiram do aeroporto em helicóptero, em lugar de seguirem de automóvel para Seoul. Supõe-se que o fizeram para evitar a massa de manifestantes contra a assinatura de tréguas, nas ruas de Seoul.—(R.).

O chefe do Governo Sul-coreano chegou a Paris e fez declarações

PARIS, 9—O primeiro-ministro Sul-coreano, que chegou a Paris, vindo de Roma a caminho de Nova York, declarou aos jornalistas: «O mundo livre caiu no logro e uma força de mais de um milhão de Chineses vermelhos continua na Coreia para oprimir a população coreana... A decisão das Nações Unidas e dos Estados Unidos de acentar a tregua deixa a Coreia dividida... Para além da «Cortina de Ferro», os dirigentes comunistas devem sorrir: continuam a dominar a Coreia do Norte.

«Embora o presidente Eisenhower apoie a politica da O. N. U. que consiste em unificar a Coreia, espera realizar esta politica por métodos politicos e outros e não pela força. Esta atitude é negativa. A Coreia mantém-se dividida, o que não nos dá qualquer probabilidade de expulsar do país essa força de mais de um milhão de Chineses vermelhos. Somos obrigados a manter indefinidamente uma força enorme de arma aperrada, pronta a resistir a nova invasão. Os vermelhos estão prontos a saltar sobre nós, como uma pantera... Milhões de Norte-coreanos esperam ansiosamente a libertação. Vêem-se obrigados a continuar indefinidamente a ser vitimas do regime comunista e terão de adaptar a sua vida, quer submetendo-se, quer colaborando activamente com os vermelhos, para evitarem a exterminação.

«Receio muito que esta trégua na Coreia venha a ser bem cara para o mundo livre. Tanto na Europa como na Ásia, os povos que resistiram até agora á penetração das doutrinas comunistas, sentir-se-ão desanimados e vão perder a fé. Ficarão mais aptos a cair sob a dominação vermelha».—(F. P.).

Cabot Lodge contraria a admissão da China comunista na O. N. U.

NOVA YORK, 9—Durante uma entrevista que deu á Imprensa, o delegado americano á O. N. U., Henry Cabot Lodge, declarou que os Estados Unidos farão tudo o que for necessário para impedir a entrada da China comunista nas Nações Unidas e acrescentou que, na sua opinião, o assunto não deveria figurar na ordem do dia da conferência politica que será convocada após a assinatura do armisticio da Coreia.

Tendo-lhe um jornalista perguntado se não era verdade «que os Americanos tinham sido batidos na Coreia», o delegado americano respondeu: «Suponho que não foi para unificar a Coreia que deixámos que morressem tantos jovens americanos. Creio que, se nós podemos conseguir agora um armisticio, no ponto em que estamos, o facto constitui um recuo da agressão cometida. Se isso representa ou não uma vitória, é uma questão de definição de palavras».—(F. P.).

Convocação de 23.000 homens para o Exército americano

WASHINGTON, 9.—O Ministério da Defesa anunciou que o Exército americano chamará ás fileiras, no mês de Agosto, 23.000 homens.—(F. P.).

Georges Bidault

prossegue as suas diligências para formar governo

PARIS, 9.—Georges Bidault, presidente do Conselho designado, continua as conferências politicas. Esta manhã, recebeu nomeadamente Joseph Laniel, antigo ministro e deputado independente.

Por outro lado, Bidault recebeu, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Herbert Blankenhorn, chefe dos serviços politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal alemã, que chegou hoje de Bonn.—(France Presse).

A expedição americana

prepara-se para escalar o monte Godwin Austen

SKARDU (Cachemira do Norte), 9 — Uma expedição composta de nove homens, que se propõe conquistar a mais alta montanha até agora inviolada: o monte Godwin Austen (8.260 metros), situado no Norte de Cachemira, dirige-se presentemente para a geleira de Baltoro, onde estabelecerá o seu campo de base. A expedição, que compreende sete americanos, um paquistanês e um britanico alcançou já a aldeia de Shigar e deve percorrer ainda 240 quilómetros antes de chegar á geleira de Baltoro. O dr. Houston, de nacionalidade americana, que dirige a expedição, traçou iá o plano que lhe permitirá aproximar-se do monte Godwin Austen (também conhecido sob o nome de K-2).

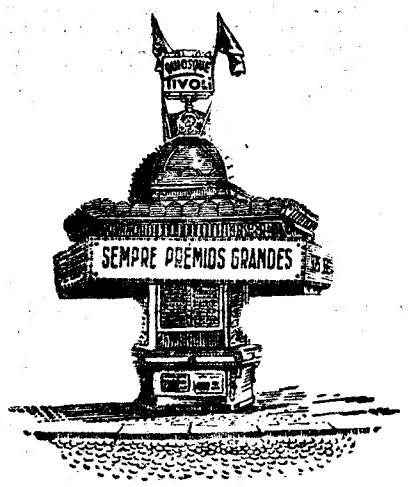
A' sua passagem por Shigar, o dr. Houston declarou que tudo estava pronto para a escalada, desde os aparelhos de oxigénio e as tendas até ao fio e ás agulhas para reparar as tendas e os equipamentos. A fim de se acostumarem ás temperaturas glaciais que os esperam, os membros da expedição dormiram ao ar livre no campo de polo de Shigar.—(F. P.).

O casal Rosenberg

será executado em 18 de Junho

NOVA YORK, 9 — Crê-se que serão inuteis novas manobras legais para salvar Julius e Ethel Rosenberg, condenados por espionagem a favor da Russia, depois do juiz federal, Kaufmann, ter rejeitado um pedido para ser suspensa a execução, marcada para 18 de Junho.

Ao indeferir o ultimo pedido de revisão do processo, assim como o pedido de adiamento da data de execução da sentença dos dois condenados á morte, o juiz federal, Irving Kaufmann, declarou o seguinte: «Quero repetir uma vez mais que a culpabilidade dos Rosenberg ficou estabelecida de maneira irrefutável e a tal nova prova, agora apresentada, em nada diminui a força das razões do Governo».—(France Presse).



Os 5.000.000$00 de Santo António

ainda á venda no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais

Bilhetes a 1.000$00; Vigésimos a 50$00; Cautelas a 20$00

Façam ainda os seus pedidos ao

Quiosque TIVOLI

LISBOA — PORTO

Os fatos em Banho «flúor»

Autentica limpeza a seco isenta de contactos nocivos. Desbastragem firme, operação garantida. Bastará ligar a 23422, R. da Prata 156 s/l

ALFAIATARIA SOARES

«MEIA NOITE»

A GRANDE «BOITE» DA FEIRA POPULAR

O DANCING onde se reunem as melhores famílias de Lisboa abre hoje, apresentando uma dinamica e famosa ORQUESTRA, com dois grandes cantores.

Os melhores momentos da Feira Popular são vividos no «MEIA NOITE».